

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Neto válido até às 23h18m do dia 26 de agosto de 1970
FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA** MEDIA: 1014,0 milibares; **TEMPERATURA MEDIA:** 19,1º centígrados; **UMIDADE RELATIVA MEDIA:** 77,2%; **Cumulus — Stratus — Instabilidade passageira — Tempo médio:** Estável.

SÍNTESE

ITAJAI

Acha-se em fase final de construção em Itajaí, a Escola de Paciência, composta de 2 salas de aula, sala da diretora, cozinha, pátio coberto e sanitários. Trata-se de um prédio de alvenaria, cuja inauguração deverá ocorrer nos próximos 15 dias.

CRICIUMA

Estão praticamente concluídos os trabalhos de terraplanagem da variante Ferroviária de Criciuma, da conhecida Ferrovia do Carvão. Com o término dos trabalhos haverá a possibilidade de retirar os trechos do centro daquela cidade a exemplo de que já se fez em Tubarão, com 1.370 metros de encurtamento na linha tronco.

CONCÓRDIA

Para os 1.655 atletas e dirigentes, oriundos de Blumenau, Videira, Canoinhas, Caçador, Joaçaba, Herval D'Oeste, Lages, Brusque, Fraiburgo, Tubarão, Três Barras, Chapecó, Pôrto União, Criciuma, Campos Novos, Mafra, Rio do Sul, Seára, Ponte Serrada, Joinville, que participarão dos XIªs. Jogos Abertos de Santa Catarina, a municipalidade de Concórdia está providenciando devidamente as acomodações e alojamentos.

RIO DO SUL

Presidentes da AMVI, AMAVI e AMURES, reuniram-se na cidade de Rio do Sul, discutindo a elaboração do estatuto da Secretaria do Consórcio de Associações Municipais. Hortis Doming, Artenir Werner e Aureo Vidal Ramos, presidentes das entidades, confirmaram na oportunidade, reunião dos Prefeitos Municipais para o dia 25 de setembro em Blumenau, quando deverá ser eleita a primeira diretoria da entidade cuja criação ainda é objeto de estudos.

BRUSQUE

No decorrer do mês de setembro vindouro, será realizada em Brusque, pela Fundação SESP, um curso especial que tratará de fluoretação d'água e destina-se a técnicos das estações de tratamento d'água que estão sendo dirigidas pelo Samae, em diversos municípios catarinenses.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / **DIRETOR:** José Mausaleim Cornelli / **SUPERINTENDENTE:** Marcellio Medeiros Filho / **EDITOR:** Luiz Henrique Tancredo / **GERENTE:** Osmar Antônio Schlindwein / **SUB-GERENTE:** Divino Mariot / **REDATORES:** Sergio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sergio Lopes, Raul Caldas Filho e Pedro Paulo Machado / **REPORTERES:** Wilson Liborio de Medeiros e José Carlos Soares / **SUCURSAL DE BLUMENAU:** rua XV de Novembro, 504 / **REPRESENTANTES:** A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar no Rio de Janeiro — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. **REPAVE** — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Salário tem 3,5% de taxa de produtividade



Capital comemorou ontem o Dia do Soldado

Os novos recrutas do 14º BC prestaram juramento à Bandeira no Dia do Soldado, condignamente comemorado por todas as unidades do Exército no Estado. A solenidade foi presidida pelo Comandante do 14º BC, Coronel Ivan Linhares e o novo contingente de soldados desfilou em homenagem às autoridades. (Página 3).

Será de 3,5% a taxa de produtividade a ser incluída a partir deste mês nos reajustamentos salariais. Em nota oficial distribuída ontem o Ministério do Planejamento esclareceu que a taxa de produtividade na fórmula de aumento salarial constitui um acréscimo à percentagem de reajustamento necessário a manter constante em termos reais o salário médio do trabalhador. Constitui ainda uma forma de já transferir automaticamente ao assalariado os ganhos do aumento de produtividade nacional, dentro da política do Governo de participação dos trabalhadores nos resultados do progresso econômico.

Os 3,5% de produtividade serão incluídos nos reajustamentos salariais das diferentes categorias profissionais, de acordo com os termos da Portaria baixada pelo Ministro João Paulo dos Reis Veloso.

Sunab diz que não pode deter aumento da carne

(Última Página)

Cartão do I. de Renda será imprescindível

(Página 2)

Presidente viaja hoje para o Rio

O Presidente da República viaja na manhã de hoje para a Guanabara, onde permanecerá até o dia 8 de setembro, cumprindo uma série de compromissos, entre os quais se destacam sua participação nas solenidades da Semana da Pátria (página 11).

Florianópolis tem futebol no domingo

Com a partida Figueirense e Barroso no Orlando Scarpelli, a Capital volta a ter futebol no próximo domingo, em prosseguimento ao certame estadual. O Avai tentará a reabilitação contra o Olímpico, quando contará com todos os titulares. (Pág. 10).

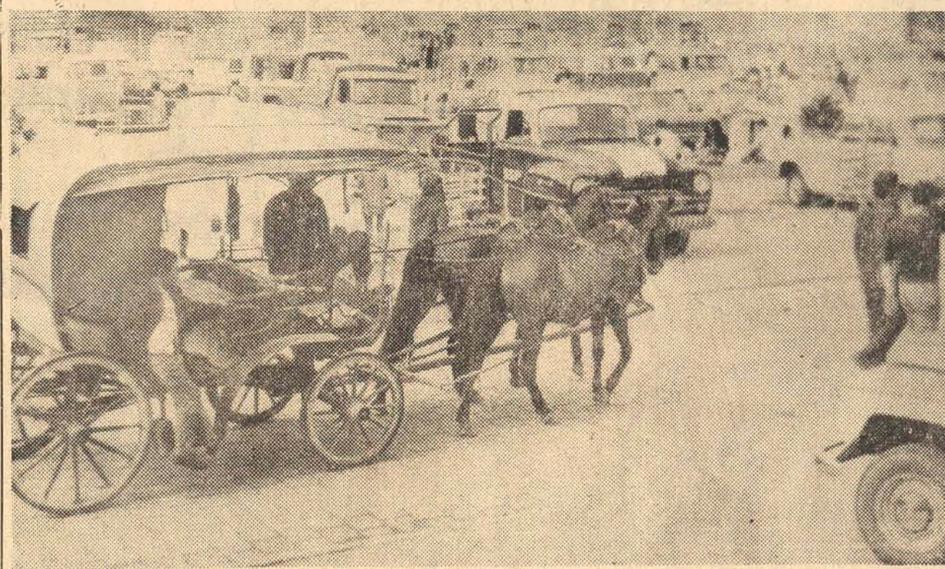
Feridos do acidente passam bem

Permanecem hospitalizados os 21 feridos do acidente ocorrido domingo com um ônibus da Empresa São José. Todos os acidentados estão reagindo bem e alguns deles deverão receber alta ainda esta semana, segundo fontes dos hospitais (página 2).



Renaux fala sobre a sua impugnação

O Sr. Carlos Cid Renaux fez ontem seu primeiro pronunciamento à imprensa após ser considerado inelegível pelo TSE, declarando que não guarda qualquer ressentimento do episódio, continuando a desenvolver suas atividades na Federação das Indústrias "com o mesmo espírito público e interesse, envidando os melhores esforços no sentido do desenvolvimento industrial catarinense". O Sr. Carlos Cid Renaux asseverou que jamais teve preocupação com inelegibilidades. (Última página).



Brusque ainda mantém tradição do carrinho

Brusque ainda cultua muitas de suas tradições e até hoje o carrinho-de-cavalo ou a carruagem circulam pelas suas ruas centrais, transportando passageiros, saudosistas ou não. O cocheiro é uma figura comum à paisagem urbana da cidade e muitos tem os seus fregueses certos, que desprezam até o táxi, preferindo o rústico meio de transporte.

Areco diz que buscas ao cônsul não cessaram

O Presidente Pacheco Areco informou na tarde de ontem que o Governo uruguaio está utilizando todos os meios ao seu alcance para resgatar o cônsul brasileiro Aloisio Dias Gomide e o agrônomo norte-americano sequestrados pelos terroristas tupamaros. Os sequestrados, segundo informações do grupo terrorista, passam bem de saúde.

De outra parte, familiares do diplomata brasileiro ignoravam qualquer gestão, em Montevidéu, por parte de outros membros da família, visando a libertação do cônsul Aloisio Gomide. Acreditavam, entretanto, que isso venha a ser possível porque o Presidente Areco já não se mostra contrário a tentativas para salvar a vida do representante brasileiro.

Assembléia promulga a nova Lei Orgânica

(Última Página)



Atualidade

Marinheiro foi herói socorrendo vítimas

Todos os 21 feridos no acidente ocorrido na noite de domingo com um ônibus da empresa São José permanecem hospitalizados, mas reagindo bem, tendo alguns dos quais até obtido alta. Dos passageiros do coletivo, o que menos se feriu foi o marinheiro Artêmio Sanches, que logo refeito do susto, quebrou os vidros de uma janela do veículo e passou a socorrer as demais vítimas. Artêmio subiu a encosta e chegou outra vez à estrada amparando uma senhora e seu filho menor. Ao chegar na rodovia o marinheiro fez parar um outro ônibus que procedia de Tubarão e deu conta do acidente aos seus ocupantes, relatando tudo ao seu colega o marinheiro Mário Namura. Depois, Artêmio desmaiou. Namura ordenou então ao motorista do ônibus que todos descessem e passassem a ajudar no socorro às vítimas. Alguns passageiros, e o próprio motorista, não quiseram atendê-lo, o que levou o militar a ameaçar de prendê-los. Só assim todos cederam.

O marinheiro desceu diversas vezes ao fundo do abismo, trazendo diversos feridos, ajudado por motoristas de caminhão que já se encontravam no local. Com os feridos já acomodados no interior do

veículo, Namura determinou que o motorista seguisse para Florianópolis. Desceu na Palhoça e alertou, por telefone, o Corpo de Bombeiros, Unidades Militares e da Polícia, bem como aos hospitais que receberiam os feridos. Depois, retornou ao local do acidente, de taxi, e continuou prestando socorros.

Muitos dos passageiros acidentados são testemunhas do desprendimento e da presença de espírito do militar.

— Quando tudo era dor e desespero — disse um deles — apareceu um marinheiro com feições de japonês — Namura é nisei — que foi um verdadeiro herói. Muitos acidentados devem a vida a ele, pois foi incansável em prestar socorros, induzindo outros a fazerem o mesmo.

Uma família que se achava no ônibus sinistrado conseguiu escapar, mas ao se reunirem no alto da estrada os seus membros, notaram a falta de uma criança de 3 meses. O pai da criança, em desespero, fez de sua camisa atada a um pau, uma tocha, iluminando o local e — milagrosamente — descobrindo-a debaixo de um banco, apenas com ferimentos leves.

Contribuinte só recebe se apresentar cartão

Todos os contribuintes do Imposto de Renda, pessoas físicas, terão que mencionar, a partir de 1º de setembro, o número do seu Cartão de Identificação de Contribuinte, em recibos de honorários, receitas, notas promissórias, notas de câmbio, contratos, anúncios e escrituras, segundo alertou a Assessoria de Relações Públicas da Delegacia da Receita Federal em Florianópolis. A omissão do número sujeitará o contribuinte a uma multa de Cr\$ 5,00 por documento. A partir de 1º de janeiro de 1971 o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas, constante do Cartão de Identificação do Contribuinte, terá que ser mencionado, também, nos documentos de licenciamento de veículos automotores com mais de 30 HP. Todos os contribuintes que apresentaram declaração de rendimentos em 1970, pela primeira vez, referente ao ano base de 1969, receberão em suas residências o Cartão de Identificação, mas caso isto não ocorra até 31 de agosto, poderão fazer uso — provisoriamente — do número do protocolo fornecido durante a entrega de sua declaração, constante no recibo de entrega da declaração. As pessoas físicas que não sejam obrigadas a declaração de rendimentos mas que necessitem do Cartão de Identificação de Contribuinte, deverão inscrever-se no Cadastro de Pessoa Física, mediante o preenchimento e entrega da declaração de rendimentos referente ao exercício de 1970, ano base de 1969, mesmo que não tenham auferido quaisquer rendimentos no ano base.

Os dependentes não inscritos deverão mencionar o número do CIC do contribuinte cadastrado de quem dependam, citando tal condição. No caso do contribuinte escrito necessitar de vias suplementares do CIC deverão preencher um requerimento próprio posto à sua disposição nas repartições da Secretaria da Receita Federal.

OPERAÇÃO ARRASTÃO

A Coordenação de Fiscalização

da Secretaria da Receita Federal vai intensificar a chamada Operação Arrastão com a ampliação da fiscalização sobre as pessoas físicas, comparando as declarações de rendimentos apresentadas pelos profissionais liberais, especialmente os médicos, com as informações sobre os seus rendimentos obtidos de outras fontes.

O Coordenador de Fiscalização, Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, ao anunciar a medida, revelou que as informações que servirão de base para a análise comparativa das declarações de rendimentos estão sendo obtidas através do levantamento dos rendimentos obtidos pelos médicos em seus consultórios, nos Institutos de Previdência, nas sociedades beneficentes e hospitais em que trabalham. Outras fontes de informações serão as próprias declarações de todos os contribuintes do Imposto de Renda, pessoas físicas, que abateram o seu imposto deduzindo as despesas médico-hospitalares e indicando os beneficiários dessas despesas.

QUOTA LIBERADA

O Ministério da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a liberar os recursos relativos ao segundo semestre da quota de participação, em favor dos Estados, Municípios e Distrito Federal. Esta liberação é feita todo o mês, com base na arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Produtos Industrializados, para atender ao suprimento da quota. Os recursos são liberados mediante a apresentação de planos de aplicação, por parte dos Estados, Municípios e Distrito Federal.

DECLARAÇÕES ESPECIAIS

Portaria baixada pelo Ministro Delfim Netto, da Fazenda, prorrogou até 30 de outubro de 1970, o prazo para a entrega das Declarações Especiais, criadas para a regularização da contabilidade das empresas que possuem títulos no mercado.

Capital vai hospedar em setembro 21 governadores do Lions Clube

Florianópolis hospedará nos dias 4, 5 e 6 de setembro os Governadores dos 21 Distritos de Lions Clubs existentes no Brasil. De acordo com a comunicação recebida pelo Governador do Distrito L-10, que abrange toda Santa Catarina, aqui estarão: Raimundo Rocha Leal, Distrito L1, São Luiz do Maranhão; Edício de Araújo Soares, Distrito L-2, Salvador; Antônio Paula Capanema de Souza,

Distrito L-3, Teresópolis; Harrison Righetti Costa, Distrito L-4, São Paulo; Edson Paschoal, Distrito L-5, Caldas; Meisses Elias Kubruski, Distrito L-6, Curitiba; Vladimir Damasceno Froes, Distrito L-7, São Leopoldo (RS); Hélio Fara-

co Azevedo, Distrito L-8, Pôrto Alegre (RS); Cláudio F. Camargo, Distrito L-9, São Luis Gonzaga (RS); Juvenal Machado de Barros, Distrito L-11, Sete Lagoas (MG); Ennio Botelho Perreio, Distrito L-12, Presidente Prudente (SP); Epaminondas de Oliveira Mendes, Distrito L-13, Goiânia; Edwil José Ferreira, Distrito L-13, Natal (RN); Aécio de Borja Vasconcelos, Distrito L-15, Fortaleza (CE); Jethar Soares Gouveia, Distrito L-16, Cruzeiro (SP); Edwil José Ferreira Roncada, Distrito L-17, Taquaritinga (SP); Edvard de Assis Pereira, Distrito L-18, Leopoldina (MG); Severo Tramonte, Distrito L-19, Mirandópolis (SP); Hélio Jacy Gouvêa Schiefler, Distrito L-21,

Pouso Alegre (MG); Eurides Moura, Distrito L-21, Rolândia (PR). Todos são convidados especiais da I Reunião do Conselho Nacional de Governadores de Lions Clube, a qual estarão presentes os ex-governadores do Distrito L-10 (Santa Catarina), Srs. Walberto Schmidt, Artur Appel, Vitorio Fornetoli, Georges Wildi, Argemiro Manique Barreto, Alexandre Muniz de Queirós, Roberto E. Lyndeker, Germano Kurt Freissler, Antônio Santaella, Gastão de Abreu Pires e Arthur da Silva Lisboa. O Governador do Distrito L-10, Irineu Pamplona, já tem a agenda do conclave devidamente aprovada pelas Diretorias de todos os Lions Clubs de Santa Catarina.

Academicos fazem viagem de estudos

Acadêmicos das terceira e quarta séries do Curso Seriado de Ciências Econômicas do Centro Sócio Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina seguiram na manhã de ontem ao sul do

Estado, realizando viagem de estudos à região carbonífera catarinense, programada pelo Departamento de Economia e definida no currículo escolar do estabelecimento de ensino superior.

Ainda no período matutino, os estudantes visitaram as instalações do Lavador Capivari em Tubarão, ouvindo palestras de engenheiros da empresa.

No vale do itajaí há indústrias, comércio forte, faculdades, teatros, empregos, gente muito importante, mulher bonita, coisas gozadas, etc...

O que se pensa e o que se faz no verde vale interessa a toda santa catarina.

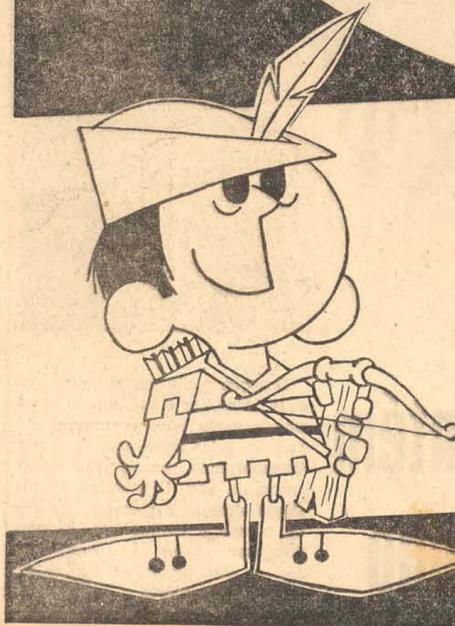
Por outro lado, como ninguém é eremita, o que acontece nas demais regiões também interessa ao pessoal do vale.

Portanto, é preciso levar notícias do vale para fora, e trazer notícias de fora para o vale.

Então, criamos uma página exclusiva do vale do itajaí e instalamos uma sucursal em blumenau.

Quer dizer: somos uma ponte segura entre o vale encantado e o resto do estado.

E estamos a sua disposição.



O ESTADO



Santa Catarina

Florianópolis comemorou ontem o Dia do Soldado

ATENÇÃO AUXILIARES DOMÉSTICAS

A Obra de Proteção à Jovem, de Florianópolis promoverá um curso de arte culinária, com início a 1º de setembro, para auxiliares domésticas. Apela, outrossim, para a colaboração das senhoras donas de casa, no sentido de possibilitarem a frequência de suas auxiliares no referido curso.

LOCAL DE INSCRIÇÃO: Rua José Jaques, 12 — diariamente das 14 às 18 horas.

A DIRETORIA

Novas Placas

oficializadas pelo DETRAN

VENDAS:

JÓIA POSTO LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 — Estreito
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

FABRICANTES:

José Borges & Cia.

Av. Visc. de Guarapuava, 2381
C. POSTAL 39 — CURITIBA — PARANA

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Aéreo verde super jóia	1962
Itamaraty azul metálico	1968
Rural verde c/branco motor 2600	1969
D. K. W. Vemaguete — S — azul	1967
D. K. W. Vemaguete cinza	1967
Ford 2 portas azul	1952
Ford 2 portas 2 cores	1959
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Volks verde	1970
Corcel GT	1970
Jeep	1959

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

VENDE — TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:

Simca Emisul	ano 66
Simca Tufão — motor novo	ano 65
Simca Tufão	ano 65
Aéreo Willys	ano 63
Aéreo Willys	ano 62
Gordini — estado de novo	ano 66
Volkswagen	ano 69
Volkswagen	ano 68

O Faisão

RESTAURANTE — CHURRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, ani-

versários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Fa'ando ontem aos recrutas do 14º Batalhão de Caçadores que prestaram compromisso à Bandeira o Coronel Ivan Dêntice Linhares afirmou: "Na data de hoje, quando cultuamos a memória do nosso Patrono — o Duque de Caxias — rogamos que o seu exemplo de dedicação integral ao serviço da Pátria nos inspire em todos os momentos da nacionalidade".

As solenidades comemorativas ao Dia do Soldado foram realizadas nesta Capital no Quartel-General do 14º BC, presentes destacadas autoridades civis e militares.

Inicialmente representantes da Marinha, Aeronáutica e autoridades civis colocaram "corbeilles" de flores junto ao quadro de Caxias, oferecidas pelo Governo do Estado. Com a doação do 5º Distrito Naval, Base Aérea e Polícia Militar e pela Assembléia Legislativa.

HOMENAGEM DE DETENTOS

Em prosseguimento às solenidades os detentos da Penitenciária do Estado ofereceram ao Comando do 14º BC uma "Mensagem de Integração e Cordialidade" e um busto do Duque de Caxias, esculpido por dois presidiários. Estes entregaram a um soldado do Batalhão.

A Mensagem afirma: "Os sentenciados que cumprem pena na Penitenciária do Estado, associando-se às manifestações do Dia do Soldado, com o mesmo sentimento de civismo e patriotismo que está integrado o valoroso contingente do 14º Batalhão de Caçadores ao Patrono do Exército Brasileiro, vêm, por intermédio do busto do Duque de Caxias, que oferecem a esta tradicional e disciplinada Unidade que é orgulho dos catarinenses, manifestar a sua admiração e respeito à terra e como do, na pessoa do seu ilustre Comandante, Coronel Ivan Dêntice Linhares, Salve 25 de Agosto de 1970."

COMPROMISSO A BANDEIRA

Em seguida a tropa cantou o Hino à Bandeira, sendo lido a Ordem do Dia do Ministro do Exército, após o que os recrutas prestaram o Compromisso à Bandeira e desfilaram em continência às autoridades.

Findo o desfile o Coronel Ivan Linhares dirigiu as seguintes palavras aos recrutas:

"Soldados do 14º BC e dos Contingentes da 16a. CSM e Hospital da Guarnição de Florianópolis.

"Acabais de prestar o mais sagrado compromisso do soldado. Ele coroa os árduos e bem sucedidos trabalhos a que fostes submetidos durante o período de formação.

"Perante à Bandeira do Brasil, símbolo da Pátria, fazeis o voto de obediência aos vossos superiores hierárquicos uma obediência consciente e com grandeza. Obedecer é tão nobre quanto comandar.

"Fazeis o voto de fraternidade ao prometerdes tratar com afeição os irmãos de Armas e com bondade os subordinados e, finalmente, fazeis o grande voto de amor à Pátria prometendo-lhe dedicação integral com o sacrifício da própria vida.

"Tendes sempre presente o significado desse compromisso, para que estejais sempre prontos a cumprir os vossos deveres de cidadão e soldado.

"Na data de hoje, quando cultuamos a memória do nosso Patrono — o Duque de Caxias — rogamos que o seu exemplo de dedicação integral ao serviço da Pátria nos inspire em todos os momentos da



D. Pedro visita Orleães

O Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança visitou no último fim de semana a cidade de Orleães, fundada por seu avô, o também Príncipe Gastão de Orleans. Durante sua permanência recebeu uma série de homenagens e presidiu atos de inauguração do Museu Conde D'Eu e das exposições de arte e agro-industrial, recebendo também o título de cidadania. Além de Orleães o Príncipe visitou os municípios de Crilândia, Braço do Norte, Grão-Pará e Lauro Muller. Dom Pedro de Orleans e Bragança foi convidado a visitar Orleães pelo Padre João Leonir Del Alba, que o acompanhou durante todas as visitas feitas aos demais municípios.

IBDF inicia nova etapa

O Delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal autorizou a comissão responsável pela fiscalização dos projetos de florestamento e reflorestamento a concluir a 8ª etapa de trabalhos estabelecido.

O roteiro desta 8ª etapa de fiscalização de projetos florestais abrange as localidades de Dionísio Cerqueira, Palma Sola, Campo Erê, Chapecó, Abelardo Luz, Ponte Serida, Catanduvas, Capinzal, Anita Garibaldi, Monte Carlo e Campos Novos, atingindo os totais de

23 projetos e igual número de contribuintes. Esses projetos pertencem aos anos de 1967, 1968 e 1969, baseados em incentivos fiscais pelo governo Federal, tendo sido computados no último cálculo do percentual de exportação, de acordo com a Portaria nº 107, de 28 de dezembro de 1967.

Na próxima semana a Comissão iniciará a 9ª etapa de fiscalização, devendo verificar os projetos florestais já aprovados de reposição obrigatória e implantados no Vale do Itajaí e Região Sul catarinense.

Joinville quer plantar 100 mudas em 70

Quatrocentos jovens rurais pertencentes a 45 clubes agrícolas de Joinville deverão plantar até o final do corrente ano, mais de 100 mil mudas de essência florestal. A informação é do escritório de Extensão Rural sediada em Joinville que, juntamente com a Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal e Fundação 25 de Julho, estão desenvolvendo um programa integrado junto à rede escolar do município. O programa tem como objetivo promover a difusão de mentalidade florestal na juventude rural da cidade, formando, ao mesmo tempo, pequenos bosques nas propriedades rurais da Manchester Catarinense.

Xaxim faz combate a formiga

Campanha de combate à formiga foi lançada recentemente em Xaxim, durante a realização da festa em homenagem ao colono xaxiense. Essa campanha conta com a participação da Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, Cooperativa Mista Xaxiense e Acarese. O lançamento faz parte da Campanha Estadual de Combate à Formiga, promoção conjunta da Secretaria da Agricultura e Acarese, que atinge 48 municípios do oeste catarinense.

PROVALOR — Sociedade Corretora de Cambio e Valores Ltda. Dinamizará Suas Atividades no Mercado de Capitais, com o Apoio do Grupo "CIBRAFI-APLITEC" (SP) e G. SCHULZ (Joinville)



Os diretores titulares da PROVALOR, Srs. Eurico Hosterno e Pedro Colin, firmaram contrato com o Grupo "CIBRAFI — Cred. Finan. e Invest." — "APLITEC S.A. — Corretora de Valores" de São Paulo e "G. SCHULZ — Distribuidora de Valores Mobiliários" de Joinville, visando dinamizar o desenvolvimento do Mercado de Capitais em todo o território catarinense, através do FUNDO APLITEC DE INVESTIMENTOS e de seus PLANOS MENSIS com cobertura de SEGURO DE VIDA EM GRUPO. No flagrante vemos o sr. Eurico Hosterno, da PROVALOR e Presidente da "Bolsa de Valores de Florianópolis", ladeado pelos srs. Nuno Alvares Pinto, diretor do Grupo "CIBRAFI — APLITEC" e Gerhardt Schulz, diretor de "G. SCHULZ — Distribuidora de Valores Mobiliários" de Joinville.

Sonegação

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, em declarações prestadas à imprensa renovou sua advertência aos sonegadores de impostos de que o Fisco não terá contemplação com os mesmos e que Estado tudo fará para receber o que lhe é devido pelos seus contribuintes. Evidentemente, tudo fará dentro dos trâmites judiciais e das prerrogativas legais que o instrumentam para reaver seus débitos junto aos contribuintes faltosos e não através de outros meios coercitivos fora do campo da lei e do direito. Esteja certo o Secretário de que as medidas de combate à sonegação merecerão o apoio dessa grande maioria de contribuintes que tem sabido honrar seus compromissos para com o Fisco estadual e da própria opinião pública catarinense, pois é ao povo que os sonegadores subtraem na sua prática sistemática de não recolherem aos cofres públicos a contribuição compulsória dos impostos devidos. Impostos que, transformados em obras, reverteriam em benefício de toda a comunidade, proporcionando ao Estado receitas que efetivamente correspondam ao desenvolvimento que se processa em condições amadoras em Santa Catarina.

A sonegação fiscal merece um combate sério e sem tréguas, punindo os sonegadores com as sanções previstas na nossa legislação. É injusto que os bons con-

tribuintes, aqueles que cumprem religiosamente seus deveres fiscais, sejam prejudicados pela ação nefasta e desleal dos que sonegam impostos com o fito de enriquecer ou de burlar a coletividade. Na atual fase que atravessa a vida brasileira, quando a Nação se lança à obra gigantesca da edificação do seu futuro, é necessário que todos, sem exceções ou privilégios, participem do trabalho honrado e empreendedor que está sendo realizado sob o Governo do Presidente Médici. Não se trata apenas de uma convocação, mas de uma obrigação que o próprio espírito da nacionalidade reclama e da qual os brasileiros não se podem furtar. A chama do patriotismo deve brilhar para todos e a participação na solução dos problemas nacionais não compete apenas a uma parcela do nosso povo. E dever de todos os brasileiros se colocarem de pé e a postos nesta hora de construção e uma das formas de participar é exatamente recolher em dia os impostos devidos aos poderes públicos dos municípios, do Estado e do País.

Ao mesmo tempo em que o Governo catarinense se lança à campanha de combate à sonegação fiscal, cumpre recordar recente projeto transformado em lei e já em vigor, que concede remissão das multas para os contribuintes em atraso com o pagamento dos seus impostos. Esta medida,

diga-se a bem da verdade, já se tornou tradição na legislação fiscal de Santa Catarina. Se, por um lado, evita sobrecarregar com multas o contribuinte faltoso, por outro lado implica num estímulo à sonegação, fazendo com que certas empresas mal administradas permaneçam girando com o dinheiro que deveria ser público à espera de uma lei que, quase anualmente, sai perdendo as multas devidas. Ora, a multa encerra uma penalidade a que está sujeito o mau contribuinte, justamente por não haver pago em dia os seus encargos tributários. A remissão dessa multa coloca o mau contribuinte em condições vantajosas em relação ao contribuinte que regularmente compareceu aos guichês dos órgãos arrecadadores para lá deixar o imposto que está obrigado a recolher. Assim, este, pagando em dia os seus impostos, paga a mesma coisa que aquele que o deixou de recolher nos prazos legais, com a vantagem de que o último com a retenção do dinheiro, auferiu rendimentos com importâncias que, de direito, deveriam pertencer aos cofres públicos. Achamos perfeitamente correta e meritória a campanha contra os sonegadores, à qual damos desde já o nosso apoio. Mas esperamos, por outro lado, que a campanha não venha em prejuízo do bom contribuinte, através de medidas posteriores que beneficiem os maus.

O Brasil e o Mar

É louvável a idéia que a Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, está pondo em execução, visando a associar às demonstrações da Semana da Independência do Brasil os escolares de 5 a 16 anos de idade. Com o prazo de encerramento fixado para 7 de setembro vindouro, esse concurso estará, naturalmente, despertando o merecido interesse nos meios educacionais, que não deixariam de reconhecer a sua oportunidade e significação. Sobre "O Brasil e o Mar" os pequenos escolares brasileiros dissertarão em trabalhos orientados para um tema de tanta relevância e extraordinariamente sugestivo. As crianças, entre os 5 e 12 anos de idade, limitar-se-ão a criações de desenho ou pintura. Os trabalhos de redação se reservam aos de 12 a 16 anos. Feliz lembrança essa, que tem o finalidade de convocar as atenções dos escolares, nos cursos primários e ginásiais, para uma tese de tão amplas possibilidades e de tão profundos estímulos à formação cívico-patriótica das gerações que despontam.

Na verdade, não será pouco o que vincula a história do nosso país ao mar, através dos quais a audácia de intrometidos navegadores trouxe para estas plagas do Novo Continente uma civilização de que não desejamos afastar-nos, já agora passados quase cinco séculos daquele feito glorioso. O passado, o presente e o futuro do Brasil estão indissolúvelmente ligados ao Atlântico especialmente, desde que, "por mares nunca dantes navegados", o Português logrou dominar as fúrias das ondas

e vencer o temor do desconhecido.

Falar das relações que existem entre o mar e os destinos brasileiros é explorar tema de infinitas possibilidades para o comentarista — e estou certo de que, nas escolas catarinenses, não terão faltado, sob os incentivos e a solicitude de dedicadíssimos educadores, o mais amplo interesse por aquela iniciativa da Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha.

Veio através do mar o descobridor, que desbravou estas terras imensas, tentando colonizá-las, incorporando-as à civilização cristã, com a cooperação de missionários abnegados. Toda a vasta costa brasileira, mercê dos recursos marítimos para o transporte dos desbravadores, se foi definindo, através dos tempos, como a longa fronteira do país, a qual lhe permitia as perspectivas do mar.

Há os mais variados aspectos exploráveis pela inteligência das mais novas gerações estudantis, que concorrerão a esse momentoso encontro de civismo, nas comemorações da Semana da Pátria. Se preferirem o histórico, o tema "O Brasil e o Mar" lhes recordará, além da aventura do descobrimento, os grandes lances da defesa territorial, contra as ambições de espaço novo que armavam outros povos audazes. Mas, voltem-se para o aspecto econômico do evoluir nacional e também se lhes descortinará um amplo campo à elaboração dum trabalho nos moldes do proposto no concurso que se processa. Se, ainda, é sobre-

tudo a interpretação dos fatores da unidade nacional, o político, o social, o cultural, também estes lhes sugerirão motivos aos mais dilatados trabalhos de história, ou de feição sociológica. Enfim, há muito e muito que explorar nesse tema fascinante, que se propõe despertar, nos alunos das escolas brasileiras, o gosto pelos estudos ligados ao Brasil, aos seus problemas, à sua história e particularmente ao seu destino, que não prescindir de todas as nossas atenções para a extensa costa marítima do nosso grande país.

Não resisto, pois, ao desejo de comentar a auspiciosa iniciativa que revela, voltado para as gerações novas, à qual cumprirão tarefas de salvaguarda da perequidade nacional, o patriótico pensamento oficial do Ministério da Marinha. É que nos habituamos a apenas lastimar excessos e desvios que comprometem parte da juventude, acumpliciada em aventuras nocivas aos destinos da Pátria, quando melhor será acolhê-la e persuadi-la de mais honrosas causas para tão generosos sacrifícios prodigamente dispersados.

E, francamente, não me parece que a escola primária, ante a maleabilidade das almas infantis que lhe são confiadas, esteja isenta de responsabilidades em missão fundamental para as ditizes que tenham de manter não apenas de presidir ao desenvolvimento das riquezas materiais do Brasil, mas igualmente os sentimentos e ideais que têm assegurado a sobrevivência da nossa civilização.

Gustavo Neves

Bolão - Bolinho

A medida que o cérebro eletrônico da Loteria Esportiva ia pulverizando os 4 bilhões entre palpitesiros de todos os quadrantes, iam acontecendo coisas assim:

1) O funcionário dos Correios, agência desta capital, Jorge Antunes de Souza, tomou a Varig das oito e se mandou para o Rio. Na escala de Curitiba, entraram cerca de 37 "colegas" — a maioria deles marcha, de vez que o voo da Vasp levaria mais 45. Jorge Antunes de Souza começou a desconfiar quando ouviu, em São Paulo, que o cérebro ainda prosseguia na sua missão de selecionar ganhadores. No Santos Dumont, aquela loucura: o saguão do aeroporto botava acertador pelo ladrão; tinha negro até de Roraima. Jorge nem chegou a ir à Loteria. Passou pelo Telex e mandou o recado: "Favor avisar em casa que volto hoje, pela Penha. Pobre como m".

2) O açougueiro, Praxedes Alonso, de Barra Mansa, não foi trabalhar na segunda. Na terça, não no maior fogo, chegou pro patrão e disse — isto é, pretendia dizer. Antes que o fizesse, o patrão cortou:

— Calma, se você vai me xingar, ou me mandar enfiar o açougue em algum lugar, ouça: você ganhou no bolão, não é isso?

— Você já sabia, é?

— Estou vendo pela sua cara. Acon-

tece que mal deu um milhão para cada um; acertaram mais de quatro mil.

— Um milhão?
— Um milhão.
— Do antigo?
— Isso mesmo. Mil novos.
— No duro mesmo?
— Verdade; ouvi no rádio.
— Posso lhe pedir uma coisa?
— O que é?

— Mas esse negócio de um milhão é fato mesmo?

— Estou lhe dizendo.

— O senhor dispensa a minha falta de segunda?

— Bem...

— Eu faço extraordinário. Perdão, seu Alfeu, perdão.

4) O comerciário Francisco Antunes reuniu a família.

— Pra você, que já me socorreu uma vez, 20 milhões; tá bom?

— Mas...

— Trinta, então. E a senhora, minha sogra, quanto falta para inteirar o pagamento da casa?

— Dezesseis milhões.

— Não tem problema. O Zézinho não queria um fuque?

— Sim, sim.

— Escolha a cor, 1300 ou 1500?

Dona Natércia, onde está a dona Natér-

cia?

— Já está dormindo.

— Acorda, acorda. Hoje não sai ninguém pobre daqui.

— Mas, a empregada?

— A empregada, o cachorro, todo mundo. Dona Natércia, venha cá: quanto é que a senhora ganha?

— Sessenta.

— Vai ganhar 500. O, tome aqui trezentos de bonificação.

Dona Natércia devolveu ontem 295. Tinha comprado o último Capricho e um vidro de perfume Dirce.

4) O cronista Carlinhos de Oliveira desquitou-se da mulher e viajou para local desconhecido, de onde voltaria com um plano de aplicação para os 4 milhões.

5) O empreiteiro de obras públicas Camargo Gutierrez Almeida Triângulo que jogara 58 milhões, foi receber o seu tutu na Caixa. Com a tranquilidade natural dos empreiteiros, indagou de um funcionário:

— Quantos bilhões?

— Bilhões? Ora doutor, deu mil cruzeirinhos e olhe lá...

— Mil cruzeiros?

— Mil e dezenove, exatamente. Quer receber?

— Obrigado. Mando depois um servente apanhar. E, já na saída:

— Servente de pedreiro!

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho.

DA SORTE DE NAO GANHAR NA LOTERIA

Felizmente não figuro entre as mais de 4 mil pessoas que acertaram em cheio na Loteria Esportiva da última semana. Também não sou daqueles que desprezam o dinheiro assim, sem mais nem menos; muito pelo contrário, o vil metal exerce sobre mim um compreensível fascínio e creio que seria hipocrisia dizer o contrário, como acontece com certas criaturas que apregoam a sua indiferença em relação ao dinheiro. Mas por quê, então, me considero um homem feliz por não ter sido premiado pela Loteria Esportiva? Passo, agora, a relatar-lhes:

Posso um grupo de amigos que semanalmente, através de outro amigo do Rio de Janeiro que nos envia os talões, faz sua apostazinha regular nos jogos da rodada. De minha parte, até aqui não consegui fazer mais que seis pontos, o que, convenhamos, é muito pouco para quem, como eu, alimenta a pretensão de conhecer alguma coisa de futebol. Na última rodada, por um incidente postal, os talões de apostas não nos chegaram às mãos, deixando-nos portanto impossibilitados de jogar e frustrados com a perspectiva de perder uns milhoezinhos que não entrariam nada mal nesta época de vacas magras.

Admitamos, agora, que eu jogasse e tivesse acertado em cheio os 13 palpites. Pois bem; conferindo o meu bilhete no domingo à noite, por certo desfaleceria ao julgar-me possuidor da soma considerável de Cr\$ 4 milhões, que está além, muito além de toda e qualquer ambição de fortuna que porventura me tenha acometido. Abria o primeiro armazém especializado em fogos da Rua Conselheiro Mafra e compararia todo o estoque de foguetes, para depois anunciar com o ribombar dos rojões que eu me havia tornado um homem rico, prodigiosamente rico, com uma conta bancária que daria para viver folgadamente, sem o menor esforço, o resto dos meus dias sobre a face da Terra. Mais ainda: por mais que gastasse, os juros que auferiria com o prêmio da Loteria Esportiva iriam se acumulando sobre o teto de ouro dos meus milhões, aumentando a cada mês a fortuna que a sorte e Caixa Econômica Federal houvessem por bem me conferir. Convidaria os amigos e festejaria o prêmio com opíparo jantar, regado ao melhor "scotch" e a vinhos das mais finas safras europeias. Depois, a programação para os próximos anos: cruzeiros pelos sete mares, primavera em Londres, inverno em Paris, verão na Côte d'Azur, automóveis combinando com a gravata e os amigos livres dos "papagaios" pendurados nos bancos, pois pagaria as suas dívidas e os redimiria desta intolerável preocupação.

Dia seguinte, ao abrir os jornais — puff! — meus sonhos e meus castelos ruíram por terra e eu voltaria a ser o velho Marcelio de sempre, cronista sem fortuna e proleário do intelecto que, juntamente com mais de 4 mil pessoas teria que dividir o prêmio de Cr\$ 4 milhões e 158 mil, com direito a receber apenas um mísero milhar de cruzeiros que mal bastaria para comprar uns alfinetes. Toda minha riqueza se esborçaria num sópro à constatação de que muitíssimas outras pessoas, por uma abominável coincidência, tiveram a infeliz idéia de assinalar os talões no mesmo local que eu. Adeus viagens, adeus fortuna, adeus sombra, adeus água fresca! Volto eu aos meus papéis e à minha "Smith-Corona", na vaga esperança de que um dia seja o único brasileiro que, jogando dois cruzeiros, acerte os 13 resultados da Loteria Esportiva, com a agravante de colocar ali, em cheio, um empate do time titular do Santos com o Guarani, de Lages.

ARENA HARMONICA

Os líderes políticos da Arena encaram com otimismo o futuro do Partido em Santa Catarina, admitindo mesmo que a partir das eleições do corrente ano as correntes que até aqui se vinham defrontando com antagonismos tão como insuperáveis, possam encontrar um denominador comum para uma convivência harmônica e para uma atuação tanto quanto possível unida.

O otimismo dos líderes arenistas baseia-se no fato de que as candidaturas apontadas na convenção do último fim de semana encaixam-se perfeitamente dentro dos interesses partidários e das duas mais poderosas facções do Partido, proporcionando condições para harmonizar as suas divergências internas.

Parece, portanto, que a Arena começa a se dar conta de que só promovendo a união dos seus grupos antagonísticos — e não estimulando os seus entre-choques, como no tempo dos antigos Partidos — poderá alcançar o fóro desejável de uma verdadeira agremiação política, capaz de sensibilizar a opinião pública e fazer chegar até ela a mensagem que tem a dar.

TEATRO

A super-lotação do Teatro Alvaro de Carvalho durante a apresentação dos grupos que concorrem ao Festival de Teatro Amador vem comprovar que Florianópolis possui um público teatral acima do razoável. Como explicar, então, o fracasso de bilheteria que se tem registrado em alguns espetáculos teatrais do TAC, nos últimos tempos. Para mim, só pode ser por causa dos preços, que atualmente já sobem a Cr\$ 10,00 e estão acima do poder aquisitivo dessa grande maioria que está fazendo casa cheia no TAC todas as noites, assistindo gratuitamente a apresentação dos grupos amadores.

Os órgãos de cultura do Estado e da Universidade, que vêm enviando um esforço admirável na promoção do teatro em Florianópolis, poderiam rever o problema dos preços dos ingressos e facilitar ao grande público o acesso aos espetáculos teatrais. Estou ciente de que não é fácil, mas vale a pena tentar.

CARLOS RENAUX

Desde que o Tribunal Superior Eleitoral o considerou inelegível para candidatar-se ao cargo de Vice-Governador do Estado, o Sr. Carlos Cid Renaux assumiu um comportamento de irrepreensível correção. Permaneceu nos seus

afazeres a frente da sua indústria e da FIESC, absolutamente discreto a tudo o que dizia respeito à política e que ocorria a sua volta.

Agora, somente agora depois que foi escolhido o seu substituto e indicados os candidatos da Arena para as eleições legislativas de 15 de novembro, ele vem o público para emitir seu pronunciamento acerca do episódio do qual foi a figura central. Sereno e equilibrado, o Sr. Carlos Cid Renaux saiu enaltecido do "affaire".

IVAN D. LINHARES

O Coronel Ivan Dêntice Linhares, Comandante do 14º BC, está na iminência de ser transferido de Florianópolis para ocupar um posto mais elevado no Exército, em virtude da decorrência do tempo de serviço que já cumpriu à frente daquela unidade em nossa Capital.

Confessa-se pesaroso por ter que deixar Florianópolis quando a isto for chamado pelo dever, mas atenderá aos ditames da carreira.

NILSON BENDER

A respeito de notícias que andaram circulando, segundo as quais o Deputado Aroldo Carvalho impugnaria a candidatura do Sr. Nilson Bender à Câmara Federal, aquele parlamentar informou na tarde de ontem que nada havia de concreto a respeito.

Por outro lado, o Sr. Nilson Bender mostra-se pouco entusiasmado com sua candidatura e é possível que a retire.

BLUMENAU

O Sr. Martinho Cardoso da Veiga, indicado pela convenção da Arena como candidato a Deputado Estadual, é um dos que provavelmente retirarão a candidatura não disputando o pleito. Em reunião realizada na noite de segunda-feira, o Diretor da Arena de Blumenau aventou a possibilidade de candidatar, em seu lugar, o ex-Deputado Pedro Zimmermann. Todavia, surge aqui um impasse: o prazo para registro de candidaturas terminou ontem e só a convenção tem poderes para indicar candidatos. Como absolutamente existe a possibilidade de se realizar uma nova convenção do Partido, o mais certo é que ocorra à deputação estadual por Blumenau somente o Sr. Aldo Pereira de Andrade que, por sinal, é lagueano. Como o Prefeito Evelásio Vieira e o candidato a Deputado Federal Abel Avila dos Santos não são blumenauenses, vê-se que, a despeito da sua potencialidade econômica e industrial, aquele município sofre de certa escassez de valores locais para a política em âmbito de maior projeção.

Braçadas de goivos

Renato Barbosa

sem perdão do comunismo. Ainda que na fase institucional do irredentorismo revolucionário, o país exige e reclama, no alto e intenso processo de demarcação desenvolvimentista, honesta preocupação renovadora, nos quadros compositivos da nossa futura convivência parlamentar. Os homens vivem sua época, agindo nos limites respectivos, dentro dos quais formam mentalidade. O país necessita de disciplina e de compreensão, na oferta franca e leal de possibilidades às gerações que surgem. Não nos comportando assim, sacrificaremos o espírito de uma revolução. Já não existem lugar, nem espaço, para o ressurgimento de conhecidas fórmulas, adormecidas no método.

A juventude, em todos os Estados, traçou itinerário: — nas universidades, nas profissões liberais, no empresariado, no jornalismo, nas fábricas, no convívio do cotidiano, preocupada com soluções técnicas, porque também sente que "o Brasil tem pressa". Tolice seria lhe estancarmos a caminhada. Há, em toda parte, o desencanto pelos medalhões, ainda que da mais pura jaça e do melhor quilate, mas sujeitos, como tudo no mundo, ao inexorável desgaste do tempo. Política é atividade dinâmica e as gerações passadas, com serviços, não raro assinalados à sua conjuntura, dificilmente se ajustam ao reclamado esforço comunitário, na grandeza e na intensidade da arrancada para o progresso. Ruy Barbosa defendia o princípio de novas idéias para a solução de velhos problemas. Velhos problemas não podem ser equacionados pelo prisma de velhas idéias. O enunciado contém permanente súplica de renovação.

Aos moços o destino reservou a tarefa de fazerem do país aquele Brasil com o qual tanto sonharam e pelo qual pugnaram as gerações passadas, frustradas, todavia, pela

ineficiência dos meios de execução. Repontou, porém, outra filosofia política. Vivemos a era tecnológica. Surgiu, no cenário nacional, a explosão dos jovens, não sendo de se confundir, entretanto, mocidade com certidão de nascimento somente. O septuagenário Raimundo Padilha, por exemplo, invulgarmente culto e atualizado, conta apenas trinta e cinco anos de floração intelectual e de imbatível dinamismo. Desejo acentuar que me refiro à juventude como tábua de valores reais.

A República, até 1930, com todo o acervo de erros do Império, não se desencilhando do agrarismo encontrado, lançou, por isso mesmo, as profundas raízes das oligarquias. Realizou trabalho mais de superfície política do que propriamente de profundidade social. A revolução de 30, a seu turno, não se distanciou muito da concepção em aprêço, parecendo até que se satisfizesse apenas com o voto secreto, com a Justiça Eleitoral e com a Justiça do Trabalho. Redemocratizado o país, a Constituição de 46, atemorizada pelo longo e asfíxiante exercício do arbítrio, atrofiou o Executivo, no panorama de um mundo de após-guerra, que clamava pelas democracias mais fortes em termos de execução, no atendimento às diretas e crescentes solicitações da técnica.

Novas eleições parlamentares se aproximam. Construamos, nos lares, como aconselhava Renan, repetindo os romanos, o nicho para nossas afeições, envolvendo-as em púrpura, mas não insistamos em tomar o caminho dos camposantos, em comovedora homenagem de saudade, com braçadas trescalantes de goivos, porque o passado está morto e o Brasil quer força, energia e novos valores. Os problemas organizacionais de base aí se encontram em cortante desafio.

Os produtos nobres da madeira

H. Berenhauer

Na exposição Mundial de Paris, em 1889 a humanidade tomou com a primeira fibra artificial, o rayon. Essa nova fibra criada por Chardonnet porpunha-se de servir como sucedâneo da seda natural. Contudo, Chardonnet precisou de 10 anos adicionais para aperfeiçoar o processo de fabricação do rayon, o qual era pérgoso e dispendioso, porque empregava o éter e o álcool como solventes. Nos primeiros anos foi utilizado o "linter" de algodão como matéria prima, posteriormente substituído pela celulose química obtida das árvores, através de processo de purificação adicional da celulose comum. Passou-se a empregar também solventes mais baratos e que tornaram o processo menos perigoso e o produto menos combustível. Triata anos depois surgiram os denominados acetatos de celulose, os quais distinguem-se do rayon, porque no processo acetato sobrepõem a alteração da estrutura química da celulose.

Embora originários da mesma matéria prima, a celulose, os modernos rayons e acetatos em nada se parecem com o que no passado era chamado de seda artificial. Naquela época o produto tinha brilho exagerado, pouca resistência à tensão e possuía durabilidade reduzida. A necessidade de encontrar sucedâneo barato para os fios fabricados com algodão de fibra longa, indispensáveis para o reforço dos pneumáticos, determinou trabalhos de pesquisa extensiva com as fibras celulósicas. Resultou na descoberta de processo que permitiu a produção de fios de rayon 20 vezes mais resistentes.

O rayon e os acetatos são muito utilizados pela alta costura, por causa da excelente aparência que conferem aos tecidos e às malhas com eles fabricados, possuindo toque suave e "queda" adequada, o que permite produzir vestuário elegante e distinto. Por esta razão nos Estados Unidos os produtos fabricados com rayon e acetatos participam na proporção de 7,4 por cento no vestuário dos homens, 25,9 por cento no das senhoras, 28,9 por cento nos artigos do lar, cortinas, mobiliário etc.) 20,7 por cento em outros produtos de consumo e 14 por cento para emprego industrial.

Quando surgiram as fibras de nylon, poliéster e acrílicas previsíveis pessimistas foram feitas sobre a possibilidade das fibras celulósicas continuarem no mercado. Elas entretanto continuam dominando o mercado das fibras artificiais com a produção em 1968 de 3,5 milhões de toneladas, volume que praticamente representa a soma das produções das três outras fibras, nylon, poliéster e acrílicas, respectivamente com 1,6, 1,1 e 0,6 milhões de toneladas. Isto não só devido das fibras

celulósicas terem melhorado muito em qualidade e aparência, mas principalmente porque o seu custo foi barateando, de 12 dólares o quilo em 1919, para apenas 0,61 dólares atualmente.

Essa espetacular redução dos custos do rayon e dos acetatos somente foi possível, porque essas fibras são fabricadas com matéria prima de natureza renovável e que passou a ser produzida também nas regiões sub-tropicais, onde as florestas são muito mais produtivas.

A competição das fibras novas, a procura de fios mais baratos e de alta qualidade para reforço dos pneumáticos, na década de 30, determinaram excepcional esforço de pesquisa. Desses estudos nasceu conceito radicalmente diferente da química celulósica, levando à construção de estruturas moleculares novas, de que resultaram performances física e quimicamente excepcionais, tornando os produtos mais resistentes e conferindo-lhes grande estabilidade à lavagem. Esses melhoramentos tornaram os fios à base de celulose altamente competitivos, mesmo em relação ao próprio algodão, o qual superaram agora em resistência e outras características.

Possibilidades ilimitadas esperam-se do baixo custo das fibras de madeira para seu emprego nos denominados artigos de uso transitório, ou os "disponíveis". São produtos de baixo custo, os quais contudo satisfazem integralmente as finalidades para que são manufaturados. Resultam baratos, porque dispensam duas etapas dispendiosas no processo de fabricação, a fição e a tecelagem, cujas instalações ademais demandam a inversão de vultosos capitais.

Técnicas engenhosas e simples estão permitindo fabricar artigos de tal forma simples, a ponto de custarem praticamente o correspondente a uma simples lavagem. As toalhas higiênicas foram um dos primeiros desses disponíveis e agora estão desbancadas fraldas laváveis para os bebês. Nos Estados Unidos até agora as mães em geral recorriam a organizações especializadas, que alugam e se encarregam de lavar as fraldas dos bebês mediante o pagamento de certa taxa. Essas organizações, com o amolecimento dessas fraldas baratas de celulose, estão fadadas a desaparecer. Nos hospitais também estão sendo invadidos pelos "disponíveis" com aventais para cirurgiões e enfermeiras, lençóis, fronhas, toalhas, ataduras de todos os tipos etc. para serem utilizados uma só vez. Roupas de banho, vestidos de uso geral e principalmente das noivas, trajas para formaturas futuramente não mais ficarão ocupando espaço nos armários, porque deixaram de representar investimento de vulto. Não se queira atribuir fragilidade a esses produtos. Durante muitos dias utilizamos uma

dessa toalha no automóvel, usando e lavando-as como se foram toalhas tecidas.

Ha muito ainda o que explorar e descobrir com relação às minúsculas fibras das árvores. Até na aviação elas estão se fazendo representar em escala crescente. Nos grandes aviões 747 utilizam toneladas de produto à base de fibra de madeira. Mas, em futuro não muito distante é provável que toda a fuselagem seja feita com um composto de fibras de rayon carbonizado tratado com resina epoxy, produto que tem a metade do peso do alumínio, mas a resistência do aço.

A celulose química, a matéria prima do rayon e dos acetatos, pode ser produzida inclusive dos pinheiros resinosos, conforme constatamos ao visitar uma das fabricas da ITT Rayonier. Resumidamente o processo de fabricação da celulose química começa na penúltima fase do processo de alvejamento da celulose para papel. A polpa é então bombeada para salão contíguo, onde uma máquina semelhante a do alvejado conclui a refinação. O produto final da celulose química tem a aparência de papel mata-borrão e nesse estado em forma de folhas, é encaminhado às indústrias que fabricam os fios de rayon e acetato propriamente ditos.

Contando com um mercado consumidor de 100 milhões e potencialmente mais toda a América Latina, ha muito tempo o Brasil já deveria ter produção própria de celulose química. Contudo para construir estrutura sadia de indústrias que transformam as fibras de madeira em produtos nobres para as mais variadas finalidades, precisaríamos poder dispor da matéria prima florestal não só em quantidades adequadas, mas a custo igual ou inferior a dos outros países. Efetivamente contamos com condições edáficas e climáticas excepcionalmente favoráveis, que permitem alcançar o dobro da produtividade por hectare ano nos pinhos e muito mais em relação aos eucaliptos. Todavia, a vantagem resultante desses fatores perde-se totalmente no eleva do custo dos nossos plantios, que chega a atingir a 8 vezes ao que dispõem as indústrias papeleras no Sudeste dos Estados Unidos. Essas indústrias não poderiam sobreviver se a matéria prima florestal que consomem proviesse de florestas cuja implantação acendesse a 600 dólares o hectare que é o valor arbitrado pela IBDF para os plantios realizados mediante os incentivos fiscais. Seria oportuno que nossas escalas de florestas pesquisassem técnicas para baratear o custo das operações de preparação do terreno e do plantio propriamente dito e ao IBDF caberia divulgar, bem como também as técnicas empregadas por algumas empresas que estão conseguindo plantar a custo reduzido.

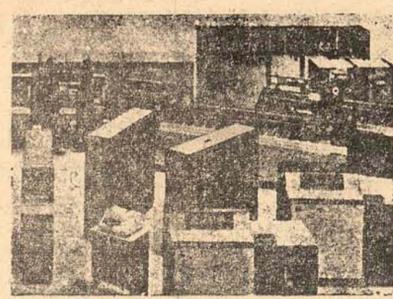
Ohio, agosto de 1970

Icarai, agosto de 1970
Quando, certa vez, procurou-me o excelente e saudoso Claribalte Galvão, propondo-me percorrermos, juntos, o sul do Estado, fazendo propaganda da candidatura do nosso Chico Gallotti ao governo, o que, — segundo ele — muito agradaria ao Dr. Neréu e ao PSD, recorde-me de lhe haver respondido: — "Claribalte, aceito, mas com uma condição. Diga ao Neréu que mande instruções ao Aderbal, para que ele providencie um caminhão de goivos à nossa disposição em Florianópolis e você e eu partirmos para o túmulo do nosso querido João Nenen, na Laguna; para o do Coronel Candemil, em Imarui; para o do Liliño Cabral, em Tubarão; para o do Antônio Batista, em Jaguaruna; para o do Domingos Rocha, em Urussanga; para o do João Pacheco dos Reis, em Orleães; e para o do Alcebiades Seára, em Araranguá. A nossa gente está morrendo toda, Claribalte. Chico é ótimo candidato, mas o Jorge Lacerda, com sua mocidade, é mensagem de renovação. Em política, já somos almas do outro mundo. Prossiga na feita da sua CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS e eu me proponho a ser mais assíduo às minhas aulas na Faculdade de Direito".

Exatamente dessa referida mensagem de renovação necessita o Brasil, — hoje mais do que nunca —, ao enfrentarmos as eleições parlamentares de novembro próximo. Com muita gente boa e de prol em seu bôjo, o comodismo morto do PSD, o charmoso bacharelismo da UDN, a inautenticidade doutrinária do PDC, o deslavado oportunismo do PSD e, de inhapa, a uterária cívica do PRP, explorados todos pela primária e desenfreada demagogia do PTB, desaguaram na revolução de março de 1964, impedindo resvalássemos para o crime

*** TRADUÇÃO: MUITO PRAZER**

a. s. PROPAGUE



É o Primeirão que se apresentará a você. O Primeirão, nosso novo funcionário, é o primeiro computador eletrônico a serviço de um estabelecimento bancário, em Santa Catarina.

O Primeirão é um funcionário diferente. Não pode bater papo. Nem oferecer cafézinho. Mas que pode atendê-lo com velocidade eletrônica, isso ele pode. E além da rapidez no atendimento, há

outras vantagens que só um computador, mais ninguém, pode oferecer: segurança e exatidão. Segurança nos lançamentos e exatidão nos cálculos. E mais do que tudo isso, há outro ponto positivo, bem subjetivo, que a gente sente lá dentro do coração: Já dá um certo orgulho o fato de o Primeirão ter sido contratado por uma organização totalmente catarinense, não dá?!

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS SC

Governo Ivo Silveira - Santa Catarina em tempo de paz e prosperidade

Folclore

Figuras intrusas no boi de mamão

SEIXAS NETTO

O jornalista Doraciêcio Soares, Presidente da Comissão Catarinense de Folclore, está reunindo em amplo volume suas pesquisas folclóricas; formará, assim, um repositório para referências futuras de quem se abalançar o continuar essas pesquisas dentro do passado histórico do povo. Das muitas vezes que apreciamos as festividades do Boi-Mamão, — (que muita gente escreve e diz Boi-de-Mamão) —, encontramos sérios contrasensos e intrusões e perturbar a pureza do ritual que vem desde os tempos do culto a Apis, o Boi-Sagrado do Egito. E não poucas vezes expus as linhas mestras do rito do Boi-Mamão e até mesmo reclamei de intrusões que são, as mais das vezes, intrujices... E o jornalista pediu-me para indicar algumas dessas intrusões. Vejamos...

X X X

Ao que eu saiba, o ritual do Boi-Mamão, quando muito é composto pelo dito cujo Boi, — pois é a figura principal —, o sacerdote, — (no Egito) —, transfor-

mado em Fliceiro ou Benzedor, no Brasil por influência do folclore indígena, e o guardador do Boi que por estas bandas é o vaqueiro a cavalo. Até aí tudo certo. A adaptação das figuras suplementares, vá lá. Mas Boi-Mamão com urubu, — (adido à festa no nordeste, pela afluência de urubus à carne animal em épocas de seca) —, com Bernúncia, — (influência dos Dragões de papel japoneses, arrumação do meio sul) —, esta já é forte. Mas Boi-Mamão com Urso, — (donde terá vindo?) com Jaraguá, (nome tirado ao Curupira do folclore indígena) mas malajambado; com maricotas, bonecos de influência veneziana vindo através dos Carnavais norte americano da Flo-

rida, passa da conta. Já narrei em cronica passada que em meu tempo de guê tinha até um personagem chamado Káca, que ninguém sabia que diabo era ou o que significava, mas era uma figura a mais no circo de Boi-Mamão.

X X X

Parece que o Boi-Mamão saiu do Ritual sério, folclórico, para a farsa circense, pois tal é o número de entidades fantásticas e não fantásticas que o pobre Boi perde o significado, quando não se perde no meio de semelhante povoação. Vi no ano passado um raio dum Boi-Mamão que tinha um canguru australiano, uma girafa (africana) e outro raio de bicho que ninguém soube explicar... Esta não... E demais...

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.

Artesanato, jóias, cerâmica

Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19,45 — 21h45m
Terry Thomas — Bourvil

A GRANDE ESCAPADA

Censura 5 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
Rossano Brazzi — Shirley Jones

DESESPERO D'ALMA

Censura 16 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Luiz Gustavo — Marilda Redroso

BETO ROCKEFELER

Censura 14 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo

O MONSTRO DO TEMPO ...
PERDIDO — KONGA

Censura 10 anos

GLORIA

16 — 20h
Programa Duplo

ESPIAO DE DOIS MUNDOS —
ATENTADO AO ALTO
COMISSARIO

Censura 18 anos

JALISCO

16 — 20h
Raquel Welch — Peter Cook

O DIABO E MEU SOCIO

Censura 18 anos

RAJA

20h
Programa Duplo

SEBASTIAN — POR UNS DO-
LARES A MAIS

Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h
Programa Duplo

INVASAO DA INGLATERRA
— ELVIRA MADIGAN

Censura 18 anos

TELEVISAO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Sessão do Pastelão — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h35m — O Jovem Centenário — Filme
19h05m — Têl. Jornal Hering
19h35m — Pigmalião 70 — Novela
20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Faça Humor Não Faça a Guerra
21h25m — Santa Catarina 2 Minutos
21h30m — Irmãos Coragem — Novela
22h00 — Reporter Garcia
22h15m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h45m — Santa Catarina 2 Minutos

EXPOSIÇÃO

Vai expor suas telas em São Paulo, na Galeria Seta, dia 11 próximo, o pintor catarinense Martinho de Haro.

Também foram vistos jantando, sábado, no Country Club, os casais Newton D'Avila, Stavros Katzias e Renato Costa.

Sábado, nos salões do Santa-catarina Country Club, Tânia e Hamilton Scheffer vão receber convidados para festejar o aniversário de sua linda filha, Olga Maria.

No Rio, de 13 a 18 do próximo mês, realizar-se-á o Iº Congresso Notarial Brasileiro. Representando a Capital catarinense, estarão participando do congresso Edson da Silva Jardim, Stavros Kotzias e José Carlos Kincheski.

Também está movimentando a sociedade, o casamento de Maria da Graça Lopes e Luiz Antônio Malafaia, que se realizará dia 5 próximo, às 18 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus.

Da Diretoria do Jôquei Clube Santa Catarina, estamos recebendo nomes de novos sócios: Edson Pinto, Armando Costine, Márcio C. Z. da Costa, Aquiles J. Cascaes, Hans Alperstedt, Feli-

pe Orofino La Porta, Alcides Bastos de Araujo, Ney Elcio Ramos Rosa, Otair Becker, Victor Keill, Bernardo Wolfgang Werner, Gelio Osório e Nicolau Teixeira.

O coronel Ivan D. Linhares, Comandante do 14º BC., ontem, no salão nobre do Quartel, recebeu autoridades para um coquetel em comemoração à Semana do Exército.

A Presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis, Zilda Goulart, está em atividades para a convenção internacional que se realizará no próximo mês, em nossa cidade. Estados Unidos, Peru, Chile e Argentina, estarão sendo representados nesta promoção do Clube Soroptimista.

Dia 27 de setembro, será eleita em nossa cidade, a mais bela mulata de Santa Catarina. O Presidente da Comissão Organizadora do Certame de Beleza, Sr. Mário N. da Silva, está em francas atividades, para o maior brilho do acontecimento.

Já fomos informados que foi uma noite bastante movimentada, com gente bonita e elegante, sábado último, na Boite Scorpions.

Haverá concurso da mais sugestiva vitrine, em comemoração à Semana da Pátria. O prêmio a

Zury Machado

loja que melhor se destacar, será oferecido pela Prefeitura.

Ainda estamos escutando elogios, com referência ao excelente serviço da equipe do Brasileiro, apresentado no coquetel realizado domingo último, na sociedade dos Afiradores.

Pela Varig, viajaram ontem para São Paulo, o Senhor e Senhora Osmar Nascimento * No oitavo boreuim, do Santacatarina Country Club, num grupo bastante animado, eram comentadas as crônicas assinadas neste jornal, pelo tão conceituado jornalista Paulo Costa Ramos * Na última semana, visitou a Assembléia Legislativa e foi recebido com carinho pelos seus amigos, o Deputado Ivo Reis Montenegro * Já se sente um certo entusiasmo e se fala em hipismo, em nossa cidade.

DESFILE

A sociedade de Assistência e Amparo aos Tuberculosos da cidade de Joinville, é formada por Senhoras da Sociedade. Estas senhoras de coração tão bem formados, vão promover em outubro próximo vindouro, desfile de modas, a nova coleção Baneú, destinando a renda à entidade acima mencionada.

O PENSAMENTO DO DIA: "Pouca gente se conforma com a prosperidade. Isto é, com a dos outros".

Música Popular

Augusto Buechler

Aos poucos eu vou descobrindo as coisas. Uma: o compacto-simples do conjunto The Strong Affair, com a composição Bring Back On That Good Times existe em Florianópolis, apesar de muita gente pensar em contrário. É um disquinho fabuloso que nunca vi rodarem por aqui. Outra: a música In the Summertime já anda por aqui. Eu sou um sujeito de sorte, casualmente — porque tenho mania de andar com o botão de sintonia pra lá e pra cá — ouvia na Rádio Santa Catarina, um dia desses. Já fiquei todo contente; ia, até, bater palmas, mas logo me desiludi porque a música estava sendo tocada como prefixo, quando eu esperava ouvi-la inteira. Em todo caso, deu pra saber que ela já anda por aqui. Já é uma grande coisa.

RECADADO

Um recado pra todos aqueles que apreciam música moderna de qualidade. Tomem nota do nome desta composição: Come Tomorrow. O nome do conjunto podem anotar, também, mas não se esquecendo de colocar ao lado um ponto de interrogação, enquanto eu não tenho certeza absoluta se é com ele ou não: Vanilla Fudge. O conjunto existe; resta saber se é ele que interpreta a música em questão. Eu acho que é.

UNDERGROUND

Por falar em Vanilla Fudge, devo comunicar-lhes que a Philips lançou mais um triplo elepê. O álbum traz mais uma leva de grandes conjuntos que fazem parte do chamado movimento underground, que é a última palavra nos meios de música pop internacional.

O conjunto "Vanilla Fudge" foi incluído na pauta do produtor do disco e, assim, o teremos brevemente por aqui. Eu sugeri a vocês anotarem o nome da música com a qual este conjunto faz sucesso no momento, porque ela vai agradar em cheio quando ficar conhecida. Tenho um tape com ela e posso falar de cadeira.

YELLOW RIVER

A gravação de Christie continua com força total. Está agradando em cheio. Balanço, muito balanço é o que ela tem. Quem tiver um bom toca-discos poderá, com facilidade, acompanhar todo o desenho do contrabaixo e ver como ele é importante na gravação. "Yellow River" põe qualquer um em órbita. E só deixar o balanço tomar conta.

Música que se prese tem que ter o tal do balanço. E como tem ele estado presente nas músicas modernas! E o caso da música que o Erasmo Carlos apresentou anteriormente, ao lado de Betty Faria, no "Alô, Alô Brasil, Aquê Abrço": "Estou Dez Anos Atrasado".

O acompanhamento — sobretudo — esteve ora do comum. Parece-me que houve dublagem mas, mesmo assim, posso lhes garantir que aquele espetáculo de acompanhamento poderia ter sido conseguido ao vivo, facilmente. Não há país que entenda mais de balanço do que o Brasil. É uma coisa que está no sangue e, por isto, flue com tanta facilidade.

WOODSTOCK

Devido a uma pequena falha na impressão do Caderno 2, a minha coluna saiu apagada em algumas partes, o que prejudicou sensivelmente a sua total compreensão.

Em vista disso, sinto-me na obrigação de tocar no assunto, novamente. Mas não vou descrever a atuação de todo o elenco que participou da gravação e sim, citar as faixas que eu aconselharia aos programadores — caso tenham em mente rodar alguma coisa do álbum em questão.

São as que seguem: "At The Hop" — Sha-Na-Na / "Sea of Madness", Crosby, Stills, Nash & Young / "Wooden Ships", idem / "With a Little Help From My Friends", Joe Cocker / "Rainbows All Over Your Blues", John E. Sebastian. O próprio "Soul Sacrifice", com Santana, poderia ser tocado, apesar de ser uma faixa ousada. Em todo caso tem uma ritmia impressionante. Ficam — portanto — estas minhas sugestões.

P. S. Os meus parabéns à Rádio Diário da Manhã, que está de casa nova.

Lára Pedrosa

E junto com os estampados, o papel de parede no mesmo padrão, tudo muito legalzinho.

Já muito se falou sobre a importância das cortinas e de como elas devem ser feitas, etc. e tal. E, pois, chegada a hora de encortinar e bem.

E a Boutique Carrousel, ao lado de sua também liquidação, começa a receber sua mini-coleção de verão. Pierre Cardin já chegou por lá com peças sensacionais. Em algodão cozinado, todas sem fôro, aquela graça.

O comprimento é o midi-Cardin que cobre apenas o joelho.

Os chemises são de seda pura cozinada, em cores claras com a assinatura do figurinista por toda a extensão da fazenda.

As novas sandálias — Satyricon — estão por chegar. Cheias de tiras, saltos rústicos e cordões de couro trançados, subindo pela perna.

Na Talita's, mil coisinhas para brotos: camisas em jersey de lã tecido com fio bem fininho, cintos de couro podres de chic, cintos de metal, mini-botas, a pedida ideal para as maxi-saias e conjuntos de sapato e bolsa em verniz molhado. Há ainda toda uma coleção de bijouteria prafrentex, e uma coleção de lenços de seda em mil cores para se fazer aquele nózinho bem bacaninha do Midnight Cowboy.



Mini-coat para os brotinhos. Gola simples e virada, abotoamento duplo e duas lapelas laterais cobrindo os bolsos que são embutidos. Manga virada e recortada. Pespontos por todos os lados. Como complementos, malha em gola olímpica, botas de cano alto e um chapeuzinho Gelot tomado emprestado do papai

O SERVIÇO:

O impossível é escrever com essa friagem. Porque fora a parte o frio propriamente dito, há a lembrança da cama, recém-abandonada, e com grandes esforços.

E segundo declarações do Professor Seixas Netto, vamos ter essa frescura exagerada até fins de Setembro. Então negócio seguinte: ainda se poderá (ou poder-se-á?) aproveitar as roupas de lá por algum tempo para gáudio nosso.

Para quem não acreditava em frio neste ano, e pouco colaborou com o comércio local, é tempo de comprar, e em ótimas condições, porque as lojas estão aí cheias de liquidações: La Rose, Carrousel, Talita's Boutique e Art Nouveau entre outras mil.

E há ainda as malhas bonitas e de excelente qualidade da Malharia Karla, que não estão em liquidação, mas com preços encantadores. Há uma série de peças muito boas, e a vantagem de aceitar encomendas das pessoas que não encontraram lá, exatamente aquilo que procuravam.

Também com bossas de liquidação, a Boutique Garage, no Centro Comercial. Panos para cortinas e forração por preços altamente tentadores: cetins de algodão, sedas e tergal, com estampas e sem estampas por aquele preço que a gente pediu a Deus.

Caixa Econômica Estadual cada vez mais aprimora seus serviços

A década de 70 começou auspiciosamente para a Caixa Econômica Estadual. Instalada dentro de uma sistemática de trabalho montada por equipe da Escola Superior de Administração e Gerência da UDESC, iniciou suas atividades em janeiro do corrente ano. Propõe-se a cumprir uma parcela importante no esquema de finanças do Estado, a exemplo do BDE e Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, que atuam em outras faixas de crédito.

Jauro Linhares, depois de se revelar na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Florianópolis, foi chamado para dirigir e fazer movimentar essa nova máquina. Ela está em pleno funcionamento. São 7 meses de atividade que já podem estabelecer, com linhas definidas, a evolução do órgão e determinar suas perspectivas para o futuro. A Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, afinal vai caminhando bem ou não? A resposta está aí, a seguir, no depoimento franco de seu diretor-presidente Jauro Linhares:

— É evidente que só posso afirmar que a Caixa vai bem. A receptividade dos clientes tem sido excelente. O catarinense, princí-

palmente o que reside na Grande Florianópolis, respondeu de imediato ao nosso apelo. Procurou a Caixa para conosco transacionar, dando-nos uma demonstração de confiança que nos era muito necessária. A afirmação está comprovada na efetivação de 7.500 fichas cadastrais, na abertura de 6.300 contas de depósitos e nos 3.600 empréstimos, alcançando a média mensal de 500, nesses primeiros 7 meses de atividades.

Quanto às perspectivas para o futuro — prossegui — posso adiantar que são as melhores. A sistemática de organização dos serviços que implantamos — por sugestão de grupo da ESAG — foi extraordinária. Nada há a reformular por ora. A não ser a utilização dos serviços de um computador eletrônico. Isso porque esse tipo de trabalho irá proporcionar as vantagens de um serviço mais perfeito e rápido, além de um melhor atendimento aos clientes.

— É óbvio que desejamos expandir nossas atividades. Infelizmente, porém, o Banco Central só autorizará abertura de agências após 31 de dezembro de 1971. Ainda assim, graças a um trabalho ordenado, conseguimos licença para instalar um Pórtio de Serviço da Caixa na

Cidade Universitária, na Trindade. E há, de outra parte, uma promessa para outro Pórtio no Estreito.

— Se a Loteria Estadual é assunto resolvido? E, sim. Já está instalada e o contrato para impressão dos bilhetes já está sendo assinado. A rede de distribuição dos "gasperrinos" está sendo ultimada, também. Pretendemos efetuar a primeira extração no próximo mês de outubro e o prêmio maior será de 30 ou 50 mil cruzeiros. O valor certo será determinado pelo resultado da pesquisa que estamos realizando entre os candidatos à distribuição de bilhetes. Ali, estamos estudando também um prêmio maior de 75 mil cruzeiros para as extrações em datas festivas e de importância nacional.

Voltando à Caixa — acrescentou — em recente contato mantido com o sr. Oliveira Penna, diretor do BNH, tivemos a promessa de um andamento mais rápido no processo que tramita naquele estabelecimento, que irá credenciar a nossa organização a funcionar como agente financeiro daquela entidade. Isso fará com que passemos a operar com uma Carteira Habitacional, abrindo novas e promissoras perspectivas aos nossos serviços.

Semana da Criança excepcional

Profa. Alice Nunes Fernandes

Nesta semana, em que todo o Brasil tem seus olhos voltados para a criança excepcional, voltemos nosso pensamento às crianças que por ventura não conhecem a doçura das vozes humanas, o canto dos pássaros e das fontes; "A CRIANÇA SURDA".

Comumente chamados de surda a criança portadora de uma deficiência auditiva que pode ser avaliada do mais baixo ao mais alto grau de surdez.

Difere-se a criança surda da criança comum, somente pela sua deficiência auditiva e consequentemente da fala. E, aí está um dos principais trabalhos: Ensiná-las a falar para uma melhor adaptação ao meio.

O desenvolvimento da fala depende da capacidade de ouvir a fala dos outros. Se a criança nasceu surda, não é capaz por si só, de aprender a falar se não lhe forem fornecidas condições especiais.

A criança que é surda pode e deve falar através de uma orientação especializada.

Como é feita esta orientação? A criança antes de ser surda, é criança e aprende pela imitação. Muitos pensam que o método usado para falar com o surdo é o da Mímica ou Dactilologia.

Por que não aproveitar as possi-

bilidades orgânicas que apresentam?

Uma vez possuindo a criança um aparelho fonador perfeito, podemos através da vibração localizada dos nossos fonemas fazê-la falar, assim como, através da observação compreenderá o que falamos.

Portanto o método usado atualmente é o METODO ORAL, que tem como base o Triplice Adestramento:

- 1 — Adestramento auditivo
- 2 — Leitura Oro-Facial
- 3 — Articulação da linguagem.

E proibido o uso da mímica para que a criança através de um pouco de esforço tenha condições de se integrar no mundo em que vive tornando membro útil à sociedade.

Por isso o professor terá que atuar nestes diversos setores orientando-os e dando-lhes conhecimentos da necessidade do uso de técnicas científicas aguçadas pela escola através do professor especializado.

O progresso da criança surda não é da exclusiva responsabilidade do professor especializado. O bom desenvolvimento social e emocional da criança, aprendendo a viver, exige o auxílio dos respectivos pais e do público em geral.

A criança surda nasce, cresce, vive e morre como todo o ser humano; sofre, ri, emociona-se, chora, tem predileções e antipatias.

Gosta de progredir, deseja superar-se e vencer a deficiência, situando-se melhor na vida. Nada é impossível, há caminhos que conduzem a todas as coisas.

A criança surda necessita ser compreendida, querida, e acima de tudo amada. Ela não é mais um pássaro que pela ignorância dos que não sabem voar, ficou atirada a margem, sem direito de ser criança como os demais. A vida é para todos. Todos possuem partes iguais na herança da humanidade. Amemos as crianças surdas. Aprendamos a descobrir no amor, a PAZ e a FELICIDADE.

Algumas vezes de Dorothea A. Johnson, que levou o título de "MAMÃ SURDA"

O gorgulho dos passaros não nos é [dado ouvir!]

Nem doces melodias, ao espírito [afliu!]

Não lamentemos, porém, nosso [destino].

A lua, o sol, as flores, As árvores, as estrelas, o mar... Tudo isso nos foi dado ver, sentir, [e amar,]

E com tais riquezas nossa alma [encher,]

Não tenhamos mágoas, afastemos [as dores,]

Pois ser surdo, de fato, é padecer. Mas padecer de um mal bem [pequeninô!]

Ponte "governador Ivo Silveira"

Angelo Ribeiro

O dia 20 de agosto, quinta-feira última, marcou o início de mais uma etapa na história de Santa Catarina e é, também, o ponto de partida de uma nova era na vida de Florianópolis. Nessa data, como bem o sabem todos que habitam esta "Terra de Sol e Mar", foi assinado, pelo Governador Ivo Silveira, o contrato da construção da nova ponte ligando a Ilha de Santa Catarina (Florianópolis, Centro), à parte continental da Capital, o populoso bairro do Estreito.

Ao denominarmos essa realização usando o nome do Governador do Estado não estamos fazendo nenhum favor ao ilustre catarinense; também não estamos pretendendo, por outro lado, colher qualquer benefício. Trata-se, apenas, e como é natural, de prestar àquela que teve a coragem e a iniciativa de levar à cabo a construção dessa inestimável obra para a própria Florianópolis e para todo o Estado, a homenagem merecida e que por certo todos acharão justa.

De há muito que nós que habitamos este lado de cá da Ponte "Hercílio Luz" no dizer de muitos moradores do centro), nos batemos pela necessidade de mais uma via ligando o Estreito ao centro de Florianópolis. O Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito, se não a primeira, pelo menos foi uma das primeiras en-

tidades a apontar essa necessidade. Hoje verificamos que as nossas pretensões encontraram eco e que, dentro em pouco, veremos se erguer do meio das águas de nossa baía Sul o esqueleto da nova via de acesso ligando partes de Florianópolis, Estreito e Centro.

Além da maior facilidade de acesso entre ambas essas partes de Florianópolis a obra em questão, pelo seu vulto e custo, servirá, somadas às obras já em execução Palácios da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça, servirá, repetimos, para fixar, de vez, Florianópolis como Capital de todo o Estado de Santa Catarina. E sabido que até há pouco tempo haviam, ainda, pessoas que se preocupavam com a mudança de nossa Capital para outros pontos do interior do Estado como se, tal mudança, fosse possível resolver os problemas da integração de Santa Catarina ou os seus problemas de desenvolvimento. As construções em aprêço, cremos nós, liquidarão com tais pretensões.

Como um assunto puxa outro, o mesmo se dá no jôgo das idéias e, com isso, falando em integração e falando em vias de acesso, nos lembramos de que Santa Catarina exige a pronta construção de sua BR-282, isto é, a estrada que ligará o litoral ao extremo Oeste, — cortando todo Estado no sentido Leste/Oeste. Essa estrada, já denominada Estrada da Integração Catarinense, possibilitará não apenas o desloca-

mento de pessoas do médio e extremo Oeste, com mais facilidade, até Florianópolis ou cidades litorâneas; propiciará, também, que muitos dos produtos e das riquezas agrícolas e pastoris daquelas regiões sejam negociadas, consumidas em comunidades desta parte do litoral ou exportadas pelos portos catarinenses.

Além do mais essa estrada possibilitará, ainda, o intercâmbio da cultura de nossas populações litorâneas com as populações do *hinterland* pela maior e mais barata via de acesso entre ambas as partes. Isto representará, na realidade, a aproximação entre todos os catarinenses e, em última análise, criará a verdadeira integração estadual que há muito se faz necessária.

Mas, voltando à construção de "nossa" segunda ponte ligando a Ilha ao Continente devemos dizer que tal obra trará amplos benefícios à Capital do Estado não apenas ao seu desenvolvimento (que é dos maiores que se conhece), mas beneficiará toda região circunvisinha, a chamada "Grande Florianópolis".

Por isso felicitamos os florianopolitanos e cumprimentamos Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, pela sua iniciativa e arrôjo. Outras não houvessem sido suas obras em Florianópolis e esta, a nova ponte, bastaria para fazê-lo o maior e mais reconhecido de todo habitante desta "Terra de Sol de Mar".

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça julgou, na sessão de 20 de agosto do corrente os seguintes processos:

1) Apelação cível n. 7.160 de Ponte Serrada, apelante Elias Saada José e apelados Indústria e Comércio Michelotti e Alcides Mendes.
Relator: Des. ALVES PEDROSA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

2) Agravo de instrumento n. 417 de Tangará, agravante Madeireira Boa Vista Ltda. e agravado Dr. Raul José de Campos.
Relator: Des. ALVES PEDROSA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.

3) Apelação Cível n. 7.222 de Rio do Sul, apelantes Rudolfo Erich Mahling e outros e apelado Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Relator: Des. ALVES PEDROSA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

4) Apelação cível n. 7.286 de Joinville, apelantes Victor Delai e Ermelina Schopping e apelado João Severino Machado.
Relator: Des. ALVES PEDROSA.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

5) Apelação cível n. 7.522 de Camboriú, apelante Dionysio Bernardo Sauer e apelado Manoel Amaro.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

6) Apelação cível n. 7.528 de Mafra, apelantes Francisco Tremel e s/m. e apelado Erwin Grams.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS.
Decisão: por votação unânime, dar provimento ao recurso para julgar procedente os embargos, condenando o embargado nas custas e honorários de advogado em 20% sobre o valor da causa. Custas pelo embargado.

7) Apelação cível n. 7.522 de Urubici, apelantes dr. Armando Muniz e s/m e apelados João Martins de Souza e s/m.

Relator: Des. BELISARIO RAMOS.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

8) Apelação n. 7.491 de Joinville, apelantes Oscar Piske e outros e apelado Leonardo João Duvolsin.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: por votação unânime, converter o julgamento em diligência a fim de que na comarca de origem, seja complementada a pericia. Custas a final.

9) Apelação cível n. 7.534 de Florianópolis, apelante Paulo Geraldo Collares e apelado Lede Lan Viegas.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.
Acórdão assinado na sessão.

10) Apelação cível n. 7.564 de Blumenau, apelantes Carlos B. G. Ehlartee Rolan Pasol de apelado Mário Roedel.
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.
Acórdão assinado na sessão.



ESPECIAL

Não confidencial. Simplesmente especial. Uma nova página, elaborada de maneira muito especial para contar somente, exclusivamente, o especial.

no **caderno 2**

public

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
AVISO**

O Departamento Central de Compras, torna público para conhecimento dos interessados, face ao atraso verificado na circulação do Diário Oficial que os processos de licitação, a seguir relacionados, serão abertos dia 08 de setembro às 15 horas, em sua sala de reuniões.

PROCESSOS:

TP 70/868
TP 70/834.
Florianópolis, 24 de agosto de 1970.

**DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN
LARGURA**

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18
CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL — COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2ª. a 6ª. Feira, das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

VENDE-SE

Móveis para escritório e para consultório médico. Ver e tratar à rua Nunes Machado, n. 7, diariamente das 10 às 11 horas.

EMPREGADA PRECISA-SE

Casal com um filho precisa de empregada. Não é necessário dormir no emprego. Informações à rua Alvaro Ramos ao lado no n. 28 no Bairro da Penitenciária.

Dra. Léa Schmidt da Nova

Ginecologia e Obstetrícia

Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 5º andar

Atende diariamente das 15 às 18 horas.

VENDEDORES

Para fábrica de Lâmparas Luminosas e luminárias de Gás Neon e Acrílico, a ser instalada nesta Capital. Procura elementos ativos, com tempo integral. Anexo linha de Detergentes e lubrificantes de grande aceitação. Para Sta. Catarina, Sul do Paraná e Curitiba. A base de comissão. Cartas para:

ARGOS — Caixa Postal, 558

RIBEIRÃO PRETO — Est. S. Paulo.

VENDE-SE TERRENOS

Um lote de n.º 3 na rua Libéria com 11x23, distante 250 metros da praia no Balneário Camboriú. Um lote no centro da cidade de Itapema à 50 metros da praia com uma área de 565,30m2. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 103 com Sr. João Bernardes.

Aplasco Ltda

- ASSESSORIA
- PLANEJAMENTO
- AUDITORIA

**SERVIÇOS CONTÁBEIS
RESPONSÁVEIS:**

Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador

Bel. CLAUDIO E. AMANTE — Contador

IVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade

Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Marinho, 2

Caixa Postal, 774 — Telefone, 3343

Florianópolis — Santa Catarina

FOTO

Arrenda-se ou Vende-se

Por motivo de convocação militar do laboratorista, ARRENDA-SE ou VENDE-SE um moderno e completamente aparelhado atelier fotográfico, instalado, sem concorrente no local, à Avenida Castro Alves, n. 35, em Campinas — São José, constante de uma saleta, atelier com modernos refletores, máquinas com Flash e completo laboratório.

Tratar com Lauro Müller após às 18,30 horas, no mesmo local.

Preço do arrendamento, aluguel e luz:

Cr\$ 300,00.

Preço a vista Cr\$ 4.000,00.

Exige-se fiador idôneo.

AUTO VIACÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.

JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).

BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.

JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.

PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA

EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS

ESTACAO RODOVIARIA, FONE 22-60

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES CHEGADA EM FPOIS.

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

SAIDAS DE FPOIS. CHEGADA EM LAGES

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diariamente

Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7,30 horas diariamente

DR. AGAMENON B. DO AMARAL

ADVOGADO

CAUSAS: CIVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

LOTES E CASAS A VENDA:

PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO

Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413

Florianópolis — Santa Catarina

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h

DE SOMBRIO

Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h

Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

Criciúma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO

à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

à Porto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,00 h

DE ARARANGUA

à Porto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h

à Florianópolis 1,00 3,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA

à Porto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h

à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Porto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h

à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE LAGUNA

à Porto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h

à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,30 e 24,00 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Porto Alegre 6,30 14,30 20,30 e 23,30 h

4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Criciúma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h

à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h

à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 e 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-23-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).

— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).

Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.

CONSULTÓRIO RESIDENCIA

Hospital Celso Ramos Fone 3147

Fone 3699. — 3899

Das 17 às 18hs. diariamente.

Dr. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

DR. A. BATISTA JR.

Clinica de Crianças

RUA NUNES MACHADO, 21

FLORIANÓPOLIS

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose

— Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

RADIO — TELEVISÃO

GANHE DINHEIRO

Aproveite suas horas de folga para estudar:

O mais atualizado curso, para você aprender praticamente a montar rádios, amplificadores e fazer muitas experiências com as ferramentas, materiais e instrumento.

Informações: ESCOLA FARADAY

Rua Conselheiro Mafra, 73

MISSA DE 7º DIA

GRACINDA AUGUSTA MACHADO

NELSON D'ALMEIDA MACHADO e FAMÍLIA E VIRGINIA MACHADO FURTADO E FAMÍLIA, convidam aos parentes e amigos para a Missa de 7º dia que mandam celebrar pelo falecimento de sua irmã e tia GRACINDA AUGUSTA MACHADO

4a. feira, dia 26 do corrente, às 18,30 horas, na Igreja do Asilo de Mendicidade à Avenida Mauro Ramos.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade da camioneta Rural Willys, ano de fabricação 1966, motor B6-254720, 6 cilindros, 90 HP, cor: Branco e Cinza Pérola, capacidade para 6 pessoas, certificado n. 220104, de propriedade do Sr. Daniel José Sperândio, residente em Sorocaba do Sul, Município de Biguaçu.

VENDE-SE

Uma casa grande com garagem e Rancho. Toda calçada em redor. Porão habitável. Preço especial. Motivo viagem. Rua João Carvalho — Travessa Valente 8 — Bairro Agrônoma. Tratar na mesma.

CONVITE

A Diretoria da Associação Coral de Florianópolis convida as autoridades civis, militares e eclesiásticas aos senhores associados e ex-associados, sócios beneméritos e colaboradores, para assistirem ao Culto Festivo mandado celebrar pela comunidade evangélica, em ação de graças pela passagem do 10º aniversário de fundação a realizar-se no próximo domingo, dia 20, na Igreja Luterana, à rua Presidente Nereu Ramos, n. 38, às 20,00 horas.

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

Rua TRAJANO, 12 — SALA 9

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados

Somente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.



**Isto é um convite:
Venha dirigir o Opala e ver
o que êle faz por você.**

Comece comparando a Beleza dele com a beleza dos outros. Pegue o volante e rode. Compare o Desempenho dele com o desempenho dos outros. No arranque, você deixa todo o bando pra trás. Ao freiar, você fica um bocadinho antes. Ao mostrá-lo aos amigos, um ano à frente. Ao contemplá-lo em casa, um ano mais moço. É para tudo isso que o Opala serve. Para você economizar, esnobar, remocar. Concluindo: 1. Quatro versões e quatro preços. O 2.500 compete em preço com carros menores e menos potentes. O 3.800 Luxo custa menos que certas limusines. Ou seja, o Opala é o carro de preço mais vantajoso deste mercado. 2. E conte conosco para servi-lo. Venha. Nós vamos colocá-lo no carro certo.



HOEPCKE VEÍCULOS S.A.
Rua Felipe Schmidt, esquina Deodoro — fone 3011



Vale do Itajaí



malhas
Hering
Informam

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes. Artesanato, jóias, cerâmica Etc & etc & etc Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

SEU SONHO É EUROPA

AGÊNCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa; VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul; e

TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, unidos, lhe oferecem a oportunidade de realizá-lo.

VERA FISCHER COMANDA "CATARINENSES NA EUROPA".

36 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUIÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA e INGLATERRA.

Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...

VIAJE BEM...

VIAJE HOLZMANN

Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00.

Preço de US\$ 1.231,50.

O seu agente de viagens.

Blumenau cria novas mutirões

BLUMENAU (Sucursal) — O Prefeito Evelásio Vieira presidiu ontem reunião no Clube Caça e Tiro Salto do Norte, objetivando a formação de um novo mutirão naquela localidade, para a construção de uma escola. A campanha de criação de mutirões, encetada pela Prefeitura de Blumenau, vem alcançando resultados altamente positivos, segundo declarou fonte da Municipalidade.

De outra parte, o Conselho de Desenvolvimento do Bairro Boa Vista estará reunido amanhã nas dependências da Escola Fernando Ostermann, com a finalidade de debater os detalhes para a formação de um mutirão destinado a construir duas salas de aula naquele bairro.

Combate à varíola foi sucesso

Mais de 106 mil habitantes de Blumenau foram imunizados contra a varíola, durante a campanha desencadeada pelo Ministério da Saúde cidade, em colaboração com a Secretaria da Saúde do Estado.

A informação foi prestada ao Prefeito Evelásio Vieira pelo coordenador regional da Campanha de Erradicação da Varíola, acrescentando que os resultados são considerados excelentes pelos dirigentes do movimento.

Ascurra quer organizar cooperativa

Cerca de 1500 produtores rurais do Médio Vale do Itajaí estão integrados no movimento de organização da Cooperativa Regional Agrária de Ascurra, com atuação em seis municípios da região. A informação foi prestada pelo engenheiro-agrônomo Erico Gebler, responsável pelo programa de cooperativismo da Acaresc adiantando ainda que o movimento partiu das Cooperativas Agropecuárias de Ascurra, Indaial, Rio dos Cedros, Benedito Novo, Lontras e Rodeio. Essas cooperativas, concluiu o técnico, após a unificação numa entidade regional, pretendem através da elevação do capital social, ampliar o parque de industrialização de arroz e feijão produzido naquela região, além da dinamização da seção de produtos para lavoura.

Curso sobre empresas encerra hoje

BLUMENAU (Sucursal) — Está marcado para hoje o encerramento do curso ministrado pelo cônsul alemão, Eberhard Gau, sobre temas relacionados com planejamento de empresas. O conferencista, que é consultor de diversas indústrias alemãs, abordará na aula de encerramento os seguintes temas: "Organização Funcional de Compras e Armazenamento — Introdução ao Controle, Cálculos de Custos das Empresas e Planejamento Industrial.

Itajaí quer padronizar as calçadas da cidade

ITAJAÍ Correspondente) — O Clube dos Diretores Lojistas de Itajaí e a Comissão Municipal de Turismo estão apelando aos comerciantes daquela cidade no sentido de que dêem apoio à campanha de padronização das calçadas de Itajaí, pavimentando-as com lajotas pretas e brancas.

A campanha foi idealizada pelo CDL e, segundo fonte da entidade, muitos não estão aderindo ao movimento. Alguns concordam em parte com a idéia, mas insistem em utilizar cores diferentes às solicitadas.

A Prefeitura Municipal, por seu turno, já concluiu o calçamento à lajotas pretas e brancas da área situada defronte à sua sede e está realizando atualmente idênticos serviços no Grupo Escolar Vitor Meirelles.

CONCURSO DE VITRINES

A Comissão Municipal de Turismo de Itajaí está oferecendo prêmios para as duas melhores vitrines que forem decoradas com motivos alusivos à Independência durante a Semana da Pátria.

O mesmo órgão premiará os

estabelecimentos escolares que melhor desfilarem na parada do Dia 7 de Setembro.

CARNAVAL

Por outro lado, a Comissão convocou reunião das escolas de samba e sociedades carnavalescas de Itajaí, objetivando traçar diretrizes para aprimorar o carnaval de rua daquela cidade no próximo ano.

O encontro será realizado sábado no gabinete do Prefeito, ocasião em que serão discutidos os pontos negativos que prejudicaram o carnaval de rua nos anos anteriores.

CENSO

O Sr. Arno Cugnier, supervisor censitário de Itajaí, estará reunido hoje com a equipe de recenseadores do município, quando serão dadas as explicações finais sobre os trabalhos a serem iniciados dia 1º.

A reunião está marcada para às 13h30m, na Igreja Matriz, e os 48 recenseadores aprovados nos testes deverão comparecer munidos de seu manual de instruções.

Polícia procura carro que matou e evadiu-se

BLUMENAU (Sucursal) — A polícia continua as diligências para localizar o veículo que atropelou e matou um homem ainda não identificado e com idade aproximada de 35 anos. A vítima foi encontrada na rodovia Jorge Lacerda, próximo a Gaspar, por populares que comunicaram o fato à Delegacia de Polícia. O inquérito já foi instaurado e as investigações prosseguem.

De outra parte, vítima de colapso cardíaco foi encontrado morto nas proximidades da Churrascaria Turista, na rodovia SC-23, o ancião Leopoldo Kruschanski — 62 anos, residente em Passo Manso.

O corpo foi removido por uma guarnição da Rádio Patrulha para o necrotério do Hospital Universitário onde foi feita a necropsia.

Lauro Lara

De R. Zimmermann, que aqui em SC representa o BIB, estou recebendo convite para o coquetel de inauguração de suas novas instalações na Capital do Estado, às 17,30 horas do dia 27 de agosto, à rua Tenente Silveira.

Renata Fronzi, quando de sua rápida passagem por Blumenau foi conhecer um pouco de Blumenau à noite no Bar Bar Ela. Deixou autografada a parede.

Industrial Hans Prayon desfilando o seu novíssimo Mustang vinho com capô preto pelas ruas da cidade.

De passagem por Blumenau o jovem poeta Erico Max Müller, atualmente radicado em São Paulo, onde integra a equipe de arte da Nexus Publicidade.

Casal Arno Bernardes realizando viagem de recreio pelo sul. Gravatal, Pôrto Alegre e outras cidades gaúchas no roteiro. Motivo foi o aniversário de Dona Brigitte no sábado último.

As senhoras Neide Coelho, Erica Conrad e Maria Ligia Winckler são algumas elegantes que levam moda infantil da "Kitty Boutique"

Associação Brasileira de Odontologia, Regional de Blumenau com nova Diretoria encabeçada pelo Dr. Vevino Warmeling. Na comissão científica estão os Drs. Ary Herzinger, Tito Vieck, Otto Vogel e Ivo Wangenheim.

Prefeito Evelásio Vieira, Lothar Schmidt, Presidente da ACIB, Willy Sievert, Presidente

do Clube de Diretores Lojistas, algumas pessoas anotadas no coquetel de inauguração das lojas A Insinuante em Blumenau, com vitrines belíssimas.

Amigos do Dr. Luiz Procópio Gomes, Engenheiro Residente do DER em Blumenau, foram levar ontem seu abraço ao destacado engenheiro que estreou idade nova. Daqui também os cumprimentos.

Jantar a luz de velas na residência dos Zadrozny, Dr. Júlio, Dona Traute no domingo último para assinalar o aniversário dela. Dr. Jorge Konder Bornhausen, Dona Dea; Laércio Lauro Silva, Dona Jane, Jan Zadrozny, Tânia Zadrozny e Renato Schramm as presenças. Cumprimentos para a elegante.

Senhor Carl Stauss viajará dia 10 de setembro para a Alemanha com a finalidade de adquirir novos fornos para a Cristais Hering.

Um dos mais novos assinantes de O ESTADO nesta cidade, e nós sentimos-nos orgulhosos, é o ex-Prefeito Herclio Deeke.

Na Comissão Municipal de Turismo já estão inscritos diversos jardins blumenauenses para o concurso do "mais belo".

A propósito de concursos, Itajaí está promovendo outro com objetivo de dar um slogan para a cidade.

Orquestra Cassino de Sevilha estará no dia 19 de setembro na Sociedade dos Sub Tenentes e Sargentos em grande noitada.

Vale programa festas do 7 de setembro

Blumenau (Sucursal) — Para último os preparativos da programação a ser cumprida durante a Semana da Pátria reuniram-se ontem, nas dependências do 1º Batalhão do 23º RI, autoridades militares e diretores de estabelecimentos de ensino. Durante o encontro ficou definida a participação de grande massa estudantil, especialmente no desfile cívico-militar marcado para o próximo dia 7 de setembro.

Os participantes fixaram o trajeto do desfile de "7 de Setembro", com saída do Teatro Carlos Gomes, seguindo pela Rua XV de Novembro até a Alameda Rio Branco onde terminará. O desfile será aberto com a guarnição do Corpo de Bombeiros, seguida dos representantes escolares e o encerramento será feito pelos componentes do 1º Batalhão do 23º Regimento de Infantaria.

SAÚDE NO INTERIOR

Diversas localidades interiores de Blumenau foram visitadas na última semana pela Comissão Municipal de Saúde, que ministrou ensinamentos de educação sanitária à diversas famílias. Cerca de 1.700 pessoas assistiram a palestras e filmes educativos, apresentadas pelo Dr. Dinorá Vereira, membro da Comissão de Saúde.

Nos próximos meses a campanha de esclarecimento continuará, abordando especialmente a prevenção e combate a verminose em todas as comunidades que ainda não foram visitadas.

Fôgo destrói fábrica em S. J. Batista

São João Batista (Correspondente) — Violenta explosão destruiu pela segunda vez no corrente ano a Fábrica de Fogos Indú, localizada em Rio do Braço, distante 5 quilômetros da sede do município. Depois de reconstruída do incêndio registrado no início do ano, no último fim de semana a fábrica foi totalmente destruída com a explosão em suas dependências.

Segundo o Sr. Pedro Dadan, proprietário dos Fogos Indú, o acidente registrou-se quando carregava um foguete tendo o mesmo incendiado, provocando uma explosão que atingiu o depósito de pólvora e fogos prontos para entrega.

Os prejuízos materiais foram grandes, mas não houve vítimas a lamentar. A Delegacia de Polícia registrou a ocorrência.

Lojistas tem convenção no Ceará: SC vai

BLUMENAU (Sucursal) — Os comerciantes Agostinho Schramm, Arno Letzow e Heinz Hartmann confirmaram suas presenças na XI Convenção Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, marcada para o período de 14 a 19 de setembro próximo, na cidade de Fortaleza. Os representantes blumenauenses no conclave nacional embarcarão para a capital cearense no próximo dia 8, do Rio de Janeiro, pelo navio "Anna Nerly" do Lóide Brasileiro, e viajarão acompanhados das respectivas esposas. Outros representantes confirmaram suas idas nos próximos dias.

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

— Em frente à churrascaria "Faisão" —

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.

Artigos para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilões — leiteiras — açucareiros, etc.

Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Maranhão, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3980 Florianópolis — Santa Catarina

Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A. Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP

Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA

Máquinas de escrever manuais e elétricas

Máquinas de somar manuais e elétricas

Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita

Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina

Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras

Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes

Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais

Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos

Máquinas de contabilidade ASCOTA

Multiplicadora ASCOTA

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses

Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C

Espanaca v/côres	ano 69
Itamarati	ano 66
Itamarati	ano 68
Galaxie	ano 68
Corcel 4 p/st.	ano 69
Corcel 2 p/luxo	ano 69
Belcar	ano 67
Belcar	ano 66
Vemaguet	ano 66
Vemaguet S	ano 67
Rural	ano 65
Rural v/côres	ano 67
Rural 4x4	ano 68
Aérol v/côres	ano 64
Aérol	ano 65
Gordini	ano 65
Simca Rallye	ano 66
Kombi	ano 58
Opala v/côres	ano 69
Volkswagen v/côres	ano 69
Volkswagen	ano 70
Volkswagen 4 portas	ano 69
Karmann-Ghia	ano 69
F. 100	ano 68
Chevrolet	ano 53
Chevrolet	ano 56
Lanchas a turbina	ano 70
Financiamento até 24 ou 30 meses.	



Esporte

Figueirense joga na Capital e Avaí vai a Blumenau

No setor amadorista

Vinçou para São Paulo, para tratar de interesses particulares, o desportista Waldemiro Carlsson, presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão e da Federação Catarinense de Automobilismo.

Após de seguir o destacado desportista, passou a presidência da entidade saloista para o sr. Sidney Damiani enquanto que o sr. Luiz Carlos Brasil assumiu a presidência do automobilismo.

A cidade de Cascavel do Paraná convidou a diretoria da entidade catarinense de automobilismo, para se fazer representar na grande prova que realizará naquela cidade.

Anoventando sua estada em São Paulo o sr. Waldemiro Carlsson tentará conseguir trazer uma grande equipe de futebol de salão bandeirante para se exibir aqui na capital do Estado.

Também manterá contatos com os diretores da Confederação Brasileira de Futebol de Salão, tratando de assuntos relacionados com a entidade barreira-verde e o próximo certame nacional de futebol de salão, categoria de adulto.

Está tudo certo para a realização do Torneio Ivo Varela, principal torneio saloista que se realiza anualmente em nosso Estado, sob a supervisão da entidade saloista.

Florianópolis, representado pelo Clube Doze de Agosto, reforçada com alguns atletas do Clube do Cupido, Lages, representada pelo Hélio Moritz, Joinville e Blumenau, serão os protagonistas deste torneio intermunicipal marcado para a cidade de Blumenau.

A cidade de Cacador, está tentando organizar o seu Automóvel Clube e para tanto manteve contato através de seu emissário, com os diretores da Federação Catarinense de Automobilismo.

Plínio de Nez, continua liderando o torneio regional de Kart que está sendo realizado nesta capital, lá na avenida Beira Mar Norte, trecho onde está situado o jardim daquele agradável recanto da ilha.

A Federação Catarinense de Futebol de Salão, mandou confeccionar na cidade de Gaspar, um artístico troféu de madeira, com a altura de um metro e meio, para ser colocado em disputa num futuro muito próximo.

Enquanto isso a entidade saloista está estudando a data para a realização da festa quando Doze e Cupido, receberão os valiosos troféus conquistados na temporada de 70.

FAC APROVOU JOGOS

A diretoria da Federação Atlética Catarinense, através do Conselho Técnico de Voleibol vem de

provar os jogos realizados pelo campeonato estadual de voleibol feminino, desdobrados em Brusque. Eis os resultados:

- Doze 3 x Tupy 1
- Ginástica 3x Vasto Verde 2
- Vasto Verde 3 x Tupy 0
- Ginástico 3 x Clube Doze 0
- Vasto Verde 3 x Clube Doze 1
- Ginástica 3 x Tupy 1

Após estes resultados, Ginástica, Vasto Verde e Doze, além do Bandeirante, campeão de 1969, classificaram-se para a fase final do certame do voley, temporada 1970.

CICLISMO TEVE TITULOS PROCLAMADOS

O campeonato catarinense de ciclismo, desenvolvido em três etapas, Blumenau, Joinville e Florianópolis, teve os nomes de seus vencedores, proclamados pelo Conselho Técnico de Ciclismo de FAC.

Por equine a classificação final foi a seguinte: Amazonas-67 pontos, Tupy com 35 e Figueirense com 20.

Individualmente o título de campeão ficou com Arthur Montagna do Amazonas de Blumenau que somou 39 pontos, seguido de Renato Saramento da Tupy, com 14 e em 3.º lugar Jovelino Silveira do Figueirense com 13 pontos.

Em velocidade o campeão foi Jovelino Silveira com o tempo de 1 minuto 11 segundo e sete décimos, 2.º lugar Nilton Della Justina, também do Figueirense com 1 minuto 13 segundos e 7 décimos e, 3.º lugar Waldomiro Dias, do Amazonas com 1 minuto 16 segundos e 9 décimos.

DOZE GANHA NOVO TROFÉU E MAIS UM TÍTULO

O Clube Doze de Agosto, ganhou mais um título e um novo troféu. Campeão estadual de futebol de salão, temporada 1969, disputado com Hélio Moritz de Lages e Típsio de Itajaí.

Os jogos foram desdobrados no estádio Santa Catarina e o Doze venceu ao Típsio por 2 x 1 e dobrou ao Hélio Moritz por 4 x 1, enquanto que o Hélio Moritz venceu ao Típsio por 8 x 3 e perdeu para o Doze por 4 x 1. O Típsio perdeu para o Doze por 2 x 1 e para o Hélio Moritz por 8 x 3. O Doze marcou 6 gols e sofreu 2, com um saldo de 4 tentos. O Hélio Moritz, marcou 9 e sofreu 7, com um saldo de 2. O Típsio, marcou 4 e sofreu 10, déficit de 6 gols.

ENTIDADE ENTREGOU TROFÉUS E MEDALHAS

Logo após a partida a diretoria da Federação Saloista fez a entrega dos troféus aos vencedores, cabendo um troféu ao clube Doze de Agosto, entregue ao capitão da equipe, Lauri, Rozendo Lima foi agraciado também com um troféu o mesmo acontecendo com o treinador do Hélio Moritz.

A terceira rodada do retorno, a efetuar-se no próximo domingo, reserva um bom match para o estádio "Orlando Scarpelli", com o Figueirense dando combate ao Almirante Barroso. Ambos como se sabe, não estiveram em ação domingo, o primeiro porque feijou na rodada e o segundo em razão da transferência, por motivo de mau tempo reinante, de seu encontro com o Caxias para a noite de hoje. O prêmio entre a vitória e esmeraldinos desde já despertou interesse no público.

AVAI OUTRA VEZ FORA

Na rodada, o Avaí estará efetuando seu quarto jogo consecutivo fora da Capital. Vai enfrentar o Olímpico, em Blumenau, num dos melhores choques da rodada e que terá para ambos um só objetivo: a reabilitação, vencidos que foram na rodada passada, quando o time da Capital, contra o Juventus, foi um desastre e os blumenauenses em Joinville foram vencidos por 1 x 0, perdendo a vice-liderança isolada.

LIDER VAI SUBIR A SERRA

O Ferroviário, que domingo conseguiu nova vitória, passando em consequência da derrota do Olímpico, a contar com quatro pontos de diferença sobre seus próximos perseguidores, enfrenta o Internacional na terceira rodada. Jogo difícil para o rubronegro tubaronense, sabendo-se que o Inter no turno roubou-lhe precioso ponto lá no sul.

JUVENTUS X AMERICA

O Juventus que domingo goleou o Avaí por 5 a 1, voltará a atuar em seu chão, recebendo o América, que no mesmo dia suplantou o Olímpico. E o segundo em importância na rodada. No turno, em Joinville, houve empate de 1 x 1.

DEMAIS JOGOS

Como complemento da rodada, o Hercílio Luz joga em seu campo, enfrentando o Guarani, o Palmeiras também joga em seus domínios contra o Paysandú e o Próspera terá que se locomover até Brusque para medir forças com o Carlos Renaux.

HOJE: BARROSO X CAXIAS

Na noite de hoje, em Itajaí, enfrentam-se Barroso e Caxias, com pletando a rodada de domingo passado. O Caxias tem a folga da terceira rodada, devendo na quarta rodada receber a visita do Próspera, de Criciúma.

Marciano foi para a América

O América do Rio, vem de contratar junto ao Internacional, por empréstimo, o avante Marciano jogador bastante conhecido do público catarinense especialmente de Criciúma e Florianópolis pois atuou pelo Metropol e Figueirense, em campeonatos estaduais passados.

O jogador que não teve vez no colorado gaúcho, ganhará assim a oportunidade de mostrar suas qualidades no futebol carioca.

Caso o clube de Campos Sales se interesse pelo atacante, em definitivo, pagará pela sua transferência CR\$ 100.000,00.

Lembra-se que o Figueirense negociou o atacante com o Inter por CR\$ 70.000,00.

Notícias diversas

BARROSO X CAXIAS HOJE

O prêmio Barroso x Caxias não foi realizado domingo devido ao péssimo estado do gramado do Barroso e as chuvas que caíram em Itajaí. A partida ficou marcada para hoje com o mesmo árbitro Marino Silveira.

PRESIDENTE E TESOUREIRO DA FCF VIAJAM

O Presidente da FCF e seu tesoureiro deverão viajar esta semana com destino ao sul, passando pelas cidades ao certame passado, bem como visitarão Tubarão, Lages, Rio do Sul, também em caráter oficial.

RAUL THOMAZONI NA ACESC

O jornalista e radialista Raul Thomazoni da cidade de Caça-

por, foi guiado à gerência da Rádio Caçanjurê daquela cidade, além de ser atuante jornalista na "Tribuna Catarinense" que lá se edita. Thomazoni acaba de enviar dados s lícitas do seu trabalho como associado da ACESC.

TABELA SERÁ ALTERADA EM DATAS

A tabela do campeonato catarinense de futebol, que em algumas rodadas apresenta dois jogos na mesma cidade, será alterada, apenas na questão de datas, segundo informes da FCF. O Palmeiras deverá jogar sábado contra o Paysandú já que domingo, o Avaí jogará também em Blumenau contra o Olímpico. Também na 5ª rodada existem dois jogos marcados para Florianópolis mas já existem estudos para resolver o problema entre Figueirense e Avaí e Próspera e Palmeiras os que par-

ticiparão dos jogos.

TRIBUNAL APRECIARÁ PROTESTOS AMANHÃ

Amã há o TJD estará apreciando os protestos que constam na secretaria do colégio. Primeiro será o do Juventus contra a validade da partida que realizou e empatou em Rio do Sul contra o Caxias, a eando que o árbitro terminou o jogo antes do seu término regulamentar, confirmado em súmula e o outro do Hercílio contra o Ferroviário de Tubarão. Por outro lado, já se sabe que o protesto do Juventus contra o Próspera no caso do atleta João Carlos, não tem fundamento legal, pois o atleta está perfeitamente legalizado e mesmo a procuração feita no caso do protesto não tem valor, já que teria que ser assinada pelo Presidente ou Vice do clube protestante.

Carrossel

autoridade de um autêntico líder, bateido o Palmeiras por quatro tentos a um, num jogo em que demonstrou possuir credenciais para, pela primeira vez, inscrever seu nome na galeria de honra dos campeões catarinenses. Pinta o rubronegro do sul e quatro pontos de diferença sobre os vice-líderes já apresentam um "handicap" considerável. Domingo o "Ferroviário" joga contra o Internacional que não está melhor que o Avaí, mas que joga em casa e depende de uma vitória sobre o líder para continuar no bloco dos que estão no páreo para a conquista do centro máximo de 70.

Aqui, domingo, vai reaparecer o Figueirense que joga contra o Barroso, num dos bons choques da rodada que é a de número três do retorno. Com 19 pontos e, portanto, sem chances quanto ao título, mesmo assim o Figueirense luta por pelo menos um lugarzinho ao sol entre os melhores no final do Campeonato. Porta to que se armem os que estão a sua frente, pois folôgo e vontade o alvinegro não poupará até a rodada final.

O Fluminense, campeão com tódas as honras do turno do Campeonato Carioca, perdeu domingo para um Botafogo exuberante de técnica e entusiasmo, com isso, quem lucrara foi o Campeonato que já a partir da próxima rodada estará pegando fogo. A derrota do Fluminense elevou o Vasco a condição de líder, com 5 p.p., vindo a seguir o Flu e América, com 6, Botafogo com 7 e Flamengo com 8.

Em São Paulo, Ponte e São Paulo estão juntos na ponta, com 9 p.p., vindo a seguir o Palmeiras e Corinthians, com 11 e Santos, com 12.

Em pontos ganhos, a Ponte está ao lado do Palmeiras, com 19, seguindo-se Santos, com 18 e São Paulo e Corinthians, com 17.

Jorge Bruder é o novo campeão Mundial de Vela da Classe "Finn". O jovem velejador do Iate Clube Paulista conseguiu o feito domingo, em Cascais, Portugal, e sua repercussão coloca em evidência a Vela Brasileira que, com a conquista adquiriu o direito de realizar, provavelmente na Guabara, o próximo Campeonato Mundial.

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com tódas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas — salas e grandes salões.

Somente 6 andares com 331 m2 cada ou salas para escritórios

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02

Fone — 35-90 — Creci 1.903

CADERNOS JUVENTUDE

- Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
- ICAL — LACI — Latonados — Cromados
- Isqueiros: Com uma e duas rodas
- ICALEX (Automáticos)
- ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
- Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
- Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S.C.

Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82 639 022
SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANVALE"

FILIAIS:

SÃO PAULO
Avenida do Estado, 1.624/34
Fones: 227-29-34 e 227-68-82
End. Tel.: TRANVALE

RIO DE JANEIRO
Rua Nova Jerusalém, 482
Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso
End. Telegr.: TRANVALE

BRUSQUE
Av. 1º de Maio, 100
Fone 1299

RIO DO SUL
Rua Dona Francisca, 3399
Fone: 3399

CURITIBA
Rua Rockefeller, 664
Fone: 23-3453

BELO HORIZONTE
Rua Manoel Macedo, 215
Fone: 22-99-44

AGÊNCIAS:
LAGOINHA

ITAJAÍ
Praça Vidal Ramos, 5
Fone: 183

RIO DE JANEIRO
Rua Cel. Aristiliano Ramos
Fone: 358

FLORIANÓPOLIS
Rua Max Schramm, 242
Fone: 6363 — Estreito

RECIFE
Travessa do Raposo, 64-A
Fones: 4-4117 e 4-5828

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Nacional

Médici viaja hoje para a Guanabara

O Presidente da República viaja hoje ao Rio para uma permanência de 14 dias. Regressará no dia 8 de setembro, após participar das comemorações do aniversário da Independência na Guanabara.

No dia 2, a convite do Governador Peracchi Barcelos, o Presidente visitará no Rio Grande do Sul as obras da Usina Hidrelétrica de Passo Real, na cidade de Passo Fundo, e à tarde em Porto Alegre, concederá audiências no Palácio Piratini, retornando ao Rio no dia seguinte.

NA GUANABARA

O programa do General Médici na Guanabara inclui visita às obras da Cidade Universitária, na ilha do Fundão, à Academia Militar das Agulhas Negras, bem como inspeção às obras da Ponte Rio-Niterói.

Hoje, nesta capital, o Presidente assistirá a solenidade de entrega de condecorações e ao desfile militar, no Setor Militar Urbano, como parte das comemorações do Dia do Soldado.

MÉRITO

O General paraguaio Juan Esteban Aguirre foi admitido pelo Presidente Médici na Ordem do Mérito Militar, no grau de comandante do corpo de graduados especiais, enquanto o General Juan Antônio Caceres, também do Exército do Paraguai, foi promovido ao mesmo grau.

As insígnias da ordem foram concedidas ao Estado-Maior das Forças Armadas, aos quartéis-generais dos quatro Exército e ao 3º Regimento de Infantaria. O ex-procurador-geral da República, professor Alcino Salazar, foi admitido no corpo de graduados especiais, no grau de grande oficial, juntamente com vários outros civis e militares.

Câmara vê deficit no orçamento.

O relator das contas presidenciais de 1969, na Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara, Deputado Arlindo Kunzler (Arena gaúcha), explicará por que concordou com o Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à existência de um deficit, no ano passado, de mais de Cr\$ 3 bilhões, e não de quase Cr\$ 700 milhões, como foi alegado pelos Ministérios da Fazenda e Planejamento.

Até o final da semana, o Deputado Arlindo Kunzler espera entregar à Comissão de Fiscalização Financeira seu parecer conjunto sobre as prestações de contas presidenciais de 1968 e 1969. No entanto, não existe previsão para o pronunciamento da Comissão, por causa da ausência de deputados na Casa.

DESPESAS

Os técnicos da Comissão, que estão fazendo o levantamento das contas sob a supervisão do relator, concordam com o Tribunal de Contas da União quanto a um total de Cr\$ 4 271 021 mil de despesas irregulares no ano passado, feitas sem crédito ou além do mesmo. Deduzindo do total o superavit orçamentário de Cr\$ 1 032 061 mil, encontraram o "deficit real" de Cr\$ 3 238 960 mil.

As despesas feitas sem crédito ou além dele foram chamadas, no TCU, de "despesas impugnadas", por não estarem previstas no orçamento.

TSE já decidiu sobre as eleições municipais

Respondendo a consulta da ARENA sobre a realização ou não, de eleições nos municípios sob intervenção, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, contrariando parcialmente o parecer do procurador-geral, professor Xaxier de Albuquerque, que só não serão eleitos novos prefeitos, em substituição aos interventores, nos municípios cujos mandatos executivos se constituíram nas eleições de 68 e 69 e nos quais não haja ocorrido cassação de mandato do prefeito, ou sua extinção ou perda por outra causa.

Nos demais casos de intervenção federal, haverá eleições para prefeito em novembro deste ano, a saber: 1) nos municípios cujos mandatos executivos se constituíram nas eleições de 15 de novembro de 1966 e 12 de março de 1967 (Sergipe), ainda que neles haja sido decretada intervenção federal; 2) nos termos do artigo 2º do Ato Institucional n. 15, de 9 de setembro de 1969, nos municí-

pios em que se encontrem vagos os cargos de prefeito e vice-prefeito, em consequência de cassação de mandato, ou de sua extinção ou perda por outra causa, tenn sido, ou não, decretada intervenção federal.

O parecer do professor Xavier de Albuquerque, encaminhado ao TSE na semana passada, opinava no sentido de que a decretação da intervenção, por si só, não se constitui em pressuposto bastante para a realização de eleições em novembro próximo, sendo essencial que houvesse a vacância efetiva do cargo de prefeito. Partindo da existência de tal pré-requisito, dizia o procurador-geral que, havendo vacância da Prefeitura até o próximo ano, mesmo que houvesse sido decretada intervenção, por qualquer motivo, deveria haver eleições; se, no entanto, a vacância do cargo só acontecerá depois de 71, não se elegeria novo prefeito em novembro no município sob intervenção.

Ibdf firma convênio com o Incra

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) deverão assinar um convênio destinado a promover o assentamento de famílias em áreas definidas como Famílias Rurais. O ato será realizado em Brasília, no Gabinete do Ministro da Agricultura.

Os técnicos Nacionais apresentaram o problema de gravidade, que é a existência de intrusos dentro da sua área, onde exercem ação predatória, no que toca à ordenação e conservação da feição original das reservas florestais. O IBDF e o INCRA, contudo, querem respeitar os legítimos interesses dos atuais ocupantes, razão pela qual eliminarão o referido convênio.

Veja: tudo pronto para o Censo/70

"Está tudo pronto para o início do Censo", declarou o ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, informando que o presidente da República vai presidir, no dia 1º de setembro, na Guanabara, a solenidade oficial de lançamento do Recenseamento Geral de 1970.

"Já foi distribuído — acrescentou o ministro do Planejamento, em entrevista à imprensa — todo o material necessário para os trabalhos das delegacias regionais de estatística da Fundação IBGE, abrangendo os 4 mil municípios do País".

A documentação para os trabalhos do recenseamento foi enviada para o interior acondicionada em 13 mil caixas de madeiras, transportadas em sua maioria, em aeronaves da FAB.

Lembrou o ministro que as providências relacionadas com o recenseamento datam do final de 1967, quando foram adotadas as medidas fundamentais para o levantamento. Elas se relacionavam com o preparo de mapas municipais censitários e estudo de planos básicos, incluindo coleta, elaboração dos instrumentos e dos programas de apuração e divulgação, definição do âmbito, em extensão e profundidade, dos diversos Censos, conceitos, critérios e classificação a serem aplicadas.

Falando do problema populacional, o ministro João Paulo dos Reis Velloso afirmou que "a população ativa do Brasil, isto é, a responsável pelo esforço de desenvolvimento do País, é de apenas 32%, enquanto nas nações industrializadas chega à casa dos 40% e, no mundo, a 42%".

Após comentar que o índice de alfabetização de brasileiros entre 14 e 34 anos vem alcançando números positivos, disse o ministro que "é possível que na década de 70 o Brasil possa liquidar o fantasma do analfabetismo. Nessa fase, contudo, conseguimos reduzir para 10% o percentual de analfabetos, havendo no País cerca de 6 milhões de analfabetos para uma população de 27 milhões e 274 mil habitantes".

Isaías Kristensky, presidente da Fundação IBGE, que participou do encontro do ministro com a imprensa, disse que "a partir do dia 1º, o território nacional começará a ser percorrido por 90 mil recenseadores, segundo prevista a visita a 20 milhões de domicílios e 16 milhões de propriedades".

Rabaça declara que o ensino deve ser alegre

O professor Carlos Alberto Rabaça, da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, disse aos alunos do curso de Iniciação à Produção da TV Educativa que "a educação no Brasil tem que se voltar para o caráter do povo e não pode ser uma atividade penosa, mas ao contrário, alegre".

— Vivemos numa época difícil de se fazer educação declarou — porque estamos na era do impacto. Ninguém está interessado em ser coerente e isso nos faz lembrar aquela frase que alguns dizem ser de Marx: os fins justificam os meios.

O CURSO
Inaugurado na sexta-feira passada, o curso de Iniciação à Produção de TV Educativa reúne 24 profissionais que já trabalham ou pretendem trabalhar nas emissoras de TV Educativa do país. O professor Carlos Alberto Rabaça falou sobre comunicação e suas implicações e o professor Arlindo Correia, do Instituto de Planejamento e Pesquisa, traçou um perfil sobre a educação no Brasil. O professor Gilson Amado preferiu adiar sua palestra, a fim de que não houvesse descontinuidade no assunto abordado pelo professor Carlos Alberto Rabaça.

O professor Arlindo Correia defendeu a tese de promoção automática "pela menos nos três primeiros anos de escolaridade", afirmando que essa seria uma seleção mais razoável.

Lembrou ainda que "nunca ninguém provou ser a melhor maneira de selecionar fazendo provas mensais ou anuais. Pode ser que o sistema de promoção automática ou de seleção de dois em dois anos seja o melhor para nós". O problema da evasão da criança da escola só poderia ser equacionado, segundo o conferencista, "quando o sistema for montado para a criança e não para o professor".

A ERA DA COMUNICAÇÃO
O professor Carlos Alberto Rabaça iniciou sua palestra afirmando que o fenômeno da explosão da comunicação é o mais importante da nossa época e lembrou que um indivíduo qualquer residente no Rio recebe uma média de 2.500 informações por dia.

— Chego até a afirmar que o

homem não é o mesmo homem dois dias seguidos — disse ele.

Falando sobre a TV Educativa, o professor Rabaça lembrou que o sistema deve ser reestudado, "para que a aula televisada não seja a mesma aula tradicional". Enquanto dava êsses conceitos ia mostrando slides e explicando o significado mais amplo da comunicação, "que pode ser um piscar de olhos, uma contração facial ou mesmo expressão corporal, como já usa o teatro".

Disse também que a TV Educativa deve usar todos os meios para atingir o seu público e lembrou que Chacrinha "pode não educar, mas a sua força pode ser usada em benefício da TV Educativa". Para exemplificar seus conceitos de motivação e de público a ser atingido, o professor Rabaça mostrou alguns dos filmes para televisão e cinema que a AERP vem produzindo há algum tempo.

— No ano que vem — disse ele — produziremos filmes para cada região brasileira, com uma mensagem adequada ao público que deverá ser atingido.

APELOS DIFERENTES

O professor Rabaça, lembrando que nós vivemos "na era do impacto", mostrou alguns slides nos quais se apela para a sensualidade, o erotismo ou a agressividade.

— Numa propaganda distribuída na cidade se lia: "Seja cruel". Outra apelava dessa forma: "Mate o seu vizinho de inveja". Ora, uma e outra foram retiradas mas poderiam ser modificadas e não apelar dessa maneira.

Segundo o professor Rabaça, o apelo do "Brasil grande" foi bom numa determinada época e agora a mensagem "ninguém segura o Brasil" também tem a mesma força.

— Os nossos filmes evoluíram — contou o professor Rabaça. Primeiro tinham muito blá-blá-blá, depois um pequena mensagem e chegamos a apresentar só a imagem.

Antes de concluir sua conferência, que durou quase duas horas, o professor Rabaça explicou que o uso do branco e preto nos filmes leva o espectador a "querer analisar", enquanto "o colorido exige uma participação maior e envolve o espectador".



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Kombi 65	Ford F-600 56
Simca Tufão 65	Ford — F-600 59
Simca Emesul (jóia) 66	
Esplanada — 2º série 68	

Financiamento até 30 meses
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 397
Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
EDITAL DE LEILÃO N. 70/0968

O Diretor Geral do Departamento Central de Compras, comunica aos interessados que o Diretor Técnico, nos termos do que estabelece o art. 143, do Decreto-Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967 — Reforma Administrativa trará no dia 19-09-70, às 9 horas, no Esquadrão de Cavalaria no Subdistrito de Trindade, a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer, sobre a avaliação dos equinos cujas características vão abaixo transcritas:

NOMES	PREÇOS	RESENHAS
ITARARE (N. 14)	(Cr\$ 250,00)	Equino, sexo masculino, com dezessete (17) anos de idade, pelagem: Tubiano, altura: 1,50 m, cascos pretos. Antigo proprietário: Sr. Hamilton Cardoso. Data da inclusão 05 de setembro de 63. Valor: duzentos e cinquenta cruzeiros.
INDIANO (N. 11)	(Cr\$ 250,00)	Equino, sexo masculino, pelagem tostado, cascos pretos, com dezoito (18) anos de idade, altura: 1,50 m, data da inclusão: 14 de março de 1962. Valor: duzentos e cinquenta cruzeiros.
NOBRE (N. 25)	(Cr\$ 200,00)	Equino, sexo masculino, data de nascimento: 11 de maio de 1966, naturalidade: Tijuquinha, filiação: Pai — Duque, Mãe — Liza, pelagem: Castanho, característica da pelagem: mancha branca na testa, idade: quatro (4) anos, altura: em crescimento. Criação da Corporação. Data da inclusão: 23 de março de 1970. Valor: duzentos cruzeiros.
JOAÇABA (N. 30)	(Cr\$ 200,00)	Equino, sexo masculino, data de nascimento: 14 de julho de 1966, naturalidade: Tijuquinha, filiação: Pai — Duque, Mãe — Liza, pelagem: Alazão Ordinário, características da pelagem: lista branca no chanfro, idade: três (3) anos, altura: em crescimento. Criação da Corporação. Data da inclusão: 23 de março de 1970. Valor: duzentos cruzeiros.
AZ DE OURO (N. 26)	(Cr\$ 200,00)	Equino, sexo masculino, data de nascimento: 01 de fevereiro de 1967, naturalidade: Tijuquinhas, filiação: Pai — Duque, Mãe — Liza, pelagem: Alazão Claro, características da pelagem: lista branca contínua no chanfro, alargando-se para baixo, tomando as margens internas das ventas, idade: três (3) anos, altura: em crescimento. Criação da Corporação. Data da inclusão: 10 de fevereiro de 1970. Valor: duzentos cruzeiros.

OBSERVAÇÃO:
Os equinos acima descritos encontram-se a disposição dos interessados no Esquadrão de Cavalaria no Subdistrito de Trindade para serem vistoriados.
O Leilão será efetuado no Esquadrão de Cavalaria no Subdistrito de Trindade.
O arrematante, isto é, aquele que maior lance oferecer, deverá recolher a importância do respectivo lance no prazo de 24 horas, mediante guia de recolhimento que será fornecido pelo DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

Assembléia promulgou ontem a Lei Orgânica

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa promulgou ontem, em solenidade realizada às 15h, no Gabinete da Presidência, a nova lei Orgânica dos Municípios, aprovada numa das últimas sessões plenárias daquela Casa. Na mesma ocasião, presentes os deputados Celso Costa, 3º Secretário, Francisco Canziani, 2º Secretário, e Angelino Rosa, além de assessores e da imprensa credenciada na Casa, o Presidente Pedro Colin assinou o ofício que encaminhou ao Chefe do Poder Executivo o autógrafo da lei, para sanção governamental.

O ato de promulgação não foi precedido de maiores formalidades, mesmo porque os parlamentares, em sua maioria, encontram-se em campanha política no interior, aproveitando-se do recesso de uma semana iniciado na última segunda-feira.

LEI SATISFAZ

Ao mesmo tempo em que ressaltou o trabalho realizado pelo Deputado Angelino Rosa, na qualidade de relator, para que o projeto pudesse ser votado com a urgência requerida, o Presidente Pedro Colin acentuou, em declarações a O ESTADO, que a Mesa sentiu-se à vontade para promulgar o

novo diploma legal, por considerar que ele se ajusta com a máxima exatidão possível às necessidades atuais dos municípios catarinenses. Frisou que poderão ser encontradas falhas, como seria natural, mas que o Legislativo estará à disposição das lideranças municipais para receber as sugestões e inclusive reformar a lei, se for o caso. "Devido à premência do tempo, e ainda à faliabilidade mesmo do ser humano, não pudemos entregar aos municípios uma lei perfeita" — asseverou — "mas as falhas porventura apontadas poderão ser facilmente corrigidas".

Lembrou ainda o Deputado Pedro Colin que, ao contrário do que muitos pensam, a Lei Orgânica teve uma tramitação relativamente breve no Poder Legislativo. Isto porque foi somente após a promulgação da Emenda Constitucional nº 1, em janeiro do corrente ano, que a matéria pôde ser apreciada pelas comissões técnicas do Legislativo e pelo próprio plenário. Consequentemente, foram gastos apenas seis meses na apreciação do projeto, o que em processo legislativo é um prazo bastante modesto, principalmente tratando-se de um diploma da importância da Lei Orgânica dos Municípios.

Dirigente da Sudepe vem à Capital

O Superintendente da Sudepe, engenheiro Fernando Araújo Santos, está sendo esperado amanhã à tarde nesta Capital, devendo desembarcar no Aeroporto Hercílio Luz por volta das 16h30m.

Durante sua permanência nesta Capital o engenheiro Fernando Araújo Santos visitará as indústrias pesqueiras desta região, concedendo audiências aos industriais da pesca, recebendo suas reivindicações e exporá a nova política da pesca adotada pela Sudepe.

Esta é a segunda visita feita neste mês a Santa Catarina pelo Superintendente da Sudepe.

Plameg vai asfaltar rodovia no Sul

O Plano de Metas do Governo já assinou o contrato para o asfaltamento da rodovia ligando Tubarão a Gravatal, numa extensão de aproximadamente 20 quilômetros. A obra, segundo fonte do Plameg, está orçada em Cr\$ 5 milhões. Essa é considerada de alto interesse para o desenvolvimento da política de turismo naquela área, sendo de 10 meses o prazo para a conclusão dos trabalhos.

De outra parte, atendendo determinação do Governador Ivo Silveira, o Secretário do Plameg, engenheiro Cleones Bastos, autorizou a construção de sete salas de aulas, beneficiando os municípios de Nova Trento, Ibirama, São Francisco do Sul, Matos Costa e Itá.

Ipsc diz porque não faz reajustes

Fonte do Ipsc informou que o pagamento de pensionistas residentes no interior do Estado ainda não foi reajustado em virtude de a maioria dos interessados não ter remetido os dados indispensáveis para o cálculo de atualização, "muito embora o órgão previdenciário tivesse solicitado a partir da publicação da Lei nº 4.414, em maio do corrente ano".

Esclareceu a mesma fonte que aqueles que remeteram as informações solicitadas até o dia 31 de julho receberão suas pensões reajustadas a partir do próximo mês.

Técnicos do BNDE visitam Florianópolis

Está sendo esperado sexta-feira nesta Capital o engenheiro Amílcar Ferrari, chefe do Núcleo de Programas Especiais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. No mesmo dia participará de reunião com professores, técnicos e dirigentes da Universidade Federal de Santa Catarina, quando será estudada a viabilidade de instalação neste Estado do Escritório Regional de Produtividade.

O Sr. Amílcar Ferrari virá acompanhado do economista José Gomes, do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade do BNDE.

JANE e TEKA



Fator promordial do Governo MEDICI é o HOMEM e suas necessidades específicas e o aumento de nossas exportações que, segundo o Ministro Delfim Neto, será uma das metas exponenciais deste Governo. Perfeitamente integrada a esta política está Santa Catarina e uma notícia auspiciosa

é o sucesso extraordinário no mercado nacional e internacional dos últimos lançamentos da TECELAGEM KUEHNRIK S/A — "TEKA" — (roupões e saídas de banho) nas padronagens e desenhos criados pela senhora JANE LUMBERTZ SILVA. É o apoio da pro-

prietária da Boutique Número Um de Santa Catarina, JANE BOUTIQUE de Blumenau a esta organização que orgulha o parque têxtil catarinense com exportações para a Inglaterra, África do Sul, Suíça, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Israel.

Sunab diz que não pode deter aumento da carne

O Delegado da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, declarou ontem que o aumento do preço da carne é um fenômeno que se verifica em todo o país e que "não há ato ou portaria que consiga detê-lo". O produto está liberado e os preços aumentam em todo o país, contribuindo muito para isso as constantes altas do preço do boi-empé, cujas tendências agora são para a estabilidade. Informou o Sr. Roberto Lapa Pires que a Sunab não pode impedir esses aumentos, mas sempre se preocupa em olhar o mercado de gêneros alimentícios de primeira necessidade, evitando a especulação e o lucro desmedido. Preocupa-se também com o abastecimento, para que não falte os gêneros básicos.

Referindo-se ao problema da exploração verificada em alguns restaurantes da Lagoa da Conceição, que cobram preços exorbitantes pelos pratos típicos que servem, disse o Sr. Lapa Pires que esse problema não afeta unicamente a Sunab, pois os estabelecimentos são especializados em atender turistas, deles não se servindo a po-

pulação. Cabe aos órgãos de turismo — asseverou — procurar resolver o problema, pois os preços cobrados pelos restaurantes podem espantar os turistas. Creio que o Deatur poderia resolver o problema de comum acordo com os proprietários dos estabelecimentos, assumindo assim uma atitude protecionista em relação ao turismo.

Já o fato de muitos daqueles estabelecimentos utilizarem no serviço garçons sem uniforme, e de aspecto anti-higiênico, foge à competência do órgão para cair na esfera da fiscalização da Saúde Pública.

Revelou o Sr. Roberto Lapa Pires que foi convidado há dias pelo Departamento Autônomo de Turismo — Deatur — para participar de uma reunião na sede daquele órgão a fim de debater o problema dos restaurantes da Lagoa.

— Não compareci — afirmou — por achar que não havia necessidade, mesmo porque o assunto está entregue à esfera de competência do Deatur e do Departamento de Saúde Pública.

Renaux afirma que não guarda ressentimentos

Em declarações prestadas ontem à imprensa o Sr. Carlos Cid Renaux informou que muito embora "a majestade e a soberania da Lei" tenham entendido ser incompatível o exercício de mandato sindical com o cargo de Vice-Governador "curvo-me, respeitoso, ao ditame legal, sem qualquer ressentimento e continuo na liderança da indústria, com o mesmo espírito público e interesse, envidando os melhores esforços no sentido do desenvolvimento da indústria do Estado".

Revelou que tão logo tomou conhecimento da sua impugnação dirigiu mensagem ao Presidente Garrastazu Médici, reiterando "restrita solidariedade e apoio, ratificando o desejo de continuar servindo ao meu Estado e ao meu País, colaborando com o Governo da Revolução. Rogo a Vossa Excelência aceitar a expressão de profunda gratidão pela confiança demonstrada quando da indicação de meu nome para a vice-governança de Santa Catarina".

— Jamais fui candidato a qualquer cargo público — afirmou. Encontrava-me no exercício de minhas atividades industriais e do cargo de presidente da Federação das Indústrias, quando fui convocado pelo Presidente da República para concorrer à vice-governança de Santa Catarina. Ao me ser transmitido o convite pelo eminente candidato a Governador, engenheiro Colombo Salles — prosseguiu — acedi em colaborar com Sua Excelência, após inteirar-me das diretrizes de seu Projeto de Desenvolvimento Catarinense, cuja

tônica, como é sabido, é o desenvolvimento de Santa Catarina, através da indústria privada — por entender que conjugado os esforços governamentais com os da indústria, melhores e mais rápidos resultados se alcançariam.

Mais adiante declarou o Sr. Carlos Cid Renaux que no seu entendimento competeria à Federação das Indústrias "a tarefa de perquirir as necessidades da indústria que, por intermédio do vice-governador chegariam ao Governo, executando ainda o processo de retorno, transmitindo aos seus associados as normas governamentais geradoras do desenvolvimento desejado. A integração indústria-governo seria levada a efeito pelo presidente da Federação, no exercício do cargo de vice-governador".

— Jamais tivemos preocupação com inelegibilidades — ressaltou — já que a premissa da colaboração se assentava exatamente no exercício da Presidência da Federação das Indústrias de Santa Catarina. A renúncia a esta, dificultaria a execução do plano que se havia imaginado.

Asseverou que do episódio de sua impugnação guarda "apenas a manifestação de confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, do eminente candidato ao Governo, engenheiro Colombo Salles, dos companheiros da Arena e, ainda, de centenas de amigos, motivo suficiente para persistir na meta que nos impusemos — o trabalho indormido em favor da indústria, como meio de se obter o desenvolvimento do Estado e do Brasil".

Escola de Aprendizes encerra curso

O Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros marcou para sexta-feira a solenidade de encerramento do curso de promoção a marinheiros dos atóis grumetes, pertencentes à "Turma Romeo". A cerimônia tem seu início marcado para as 15 horas, no Comando da Escola de Aprendizes, contando com a presença de inúmeras autoridades especialmente convidadas.

Ciclo da ESG em fase final de preparação

Será realizada hoje às 15 horas na Faculdade de Ciências Econômicas a penúltima reunião preparatória da Comissão Executiva do Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, a ser iniciado segunda-feira, nesta Capital, numa promoção da Delegacia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

No encontro de hoje serão definidos os detalhes finais para o início do conclave, marcado para às 19 horas de segunda-feira, com exposição do método de trabalho e apresentação dos 110 estudantes regularmente matriculados junto à Secretaria da Adesg.

A Comissão Executiva confirmou para quarta-feira a aula inaugural do Ciclo, a ser ministrada pelo General Nilton Faria Ferreira, Sub-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas. A segunda conferência integra a parte doutrinária do Ciclo, e está a cargo da equipe da Escola Superior de Guerra, que discorrerá sobre o tema "O Homem em nossa Época". O Ciclo de estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento prosseguirá até o dia 3 de novembro com conferências, debates e mesas redondas, englobando as partes doutrinárias, conjuntural e de aplicação.

Plano de Metas do Governo — PLAMEG COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Executivo do PLAMEG — PLANO DE METAS DO GOVERNO — a Divisão Executiva de Fiscalização e Controle, comunica que se acha a disposição de quem interessar possa o EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 15/70, relativo a execução dos serviços de construção do COLÉGIO ESTADUAL DO ESTREITO.

O referido Edital, bem como quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão Executiva de Fiscalização e Controle, 5º andar do Edifício das Diretorias, situado à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, exceto aos sábados, e tem sua abertura marcada para o dia 25 de setembro de 1970.

D. E. F. C., em Florianópolis, 24 de agosto de 1970.

Eng. LEO SARAIVA CALDAS
Diretor da Divisão Executiva de
Fiscalização e Controle



ASSINATURAS
E
ANÚNCIOS
TELEFONE — 3022